

Nasa estuda a mediunidade de Chico Xavier

Um especialista da Nasa, o engenheiro eletrônico Paul Hild, permaneceu seis dias em Uberaba estudando a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. Durante esse período, além de entrevistá-lo, o engenheiro manteve contatos com autoridades espíritas e católicas da cidade, revelando-se impressionado com a mediunidade de Xavier, constatada nos testes.

Paul Hild trouxe ao Brasil sofisticada aparelhagem eletrônica e uma câmara de TV em circuito fechado. A Nasa tem uma equipe para estudar esse tipo de fenômeno.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1978 — ANO V — Nº 51 — Cr\$ 5.00

writes highbrow



Chico Xavier
já é nome
internacional

APARELHOS DA NASA PESQUISAM CHICO XAVIER

Um aparelho parou de funcionar sob a força do olhar do medium - Equipe em Uberaba para intensificar as pesquisas - Captados sons emitidos pelos espíritos.

A NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos) é a responsável pelo impor-

ante programa espacial, o lançamento dos satélites, a viagem à lua, as excursões interplanetárias visando a

pesquisa nos diversos planetas do sistema solar.

Essa extraordinária organização científica

voltou-se para uma importante pesquisa, tendo em vista as possibilidades de utilização dos recursos mediúnicos: CHICO XAVIER.

Somente essa informação seria suficiente para revelar a importância da mediunidade e, mais particularmente, a mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

Para julgar ainda da importância científica da NASA, seria suficiente destacar que essa organização norte-americana unificou projetos, reuniu homens e recursos, a Força Aérea e a Marinha, e até lia pouco sob a orientação de Von Braun.

Enquanto os cientistas do espaço dos Estados Unidos se deslocam para Uberaba, a fim de estudar a mediunidade de Chico Xavier em relação ao interesse da tecnologia espacial, o nosso Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, de São José dos Campos, ainda não tomou conhecimento da existência do medium e de suas extraordinárias faculdades.

Só o engenheiro eletrônico da Nasa, Paul Hild, permaneceu 6 dias em Uberaba. Utilizou-se

de aparelhos modernos, capazes de captar, como captaram, quando o próprio cientista, sons emitidos por espíritos, no espaço, e um dos aparelhos deixou de funcionar sob a força do olhar do medium.

Não se limitou o pesquisador da NASA ao exame de Chico Xavier e de suas faculdades mediúnicas. Ouviu autoridades, bem como religiosos tanto ligados ao Espiritismo como à Igreja Católica.

Conseguiu, até um aparelho de TV em circuito fechado.

O pesquisador da Nasa constatou que «a aura espiritual de Francisco Cândido Xavier é sentida num raio de 10 metros», o que considerou extraordinário, pois «outros mediums pesquisados mostraram uma aura de um raio máximo de 2 centímetros».

Tão impressionado ficou o dr. Paul Hild que já obteve da NASA a confirmação de que as pesquisas com Chico Xavier prosseguirão através de uma equipe que virá brevemente ao Brasil, instalando-se em Uberaba.

Tudo isto deve ser

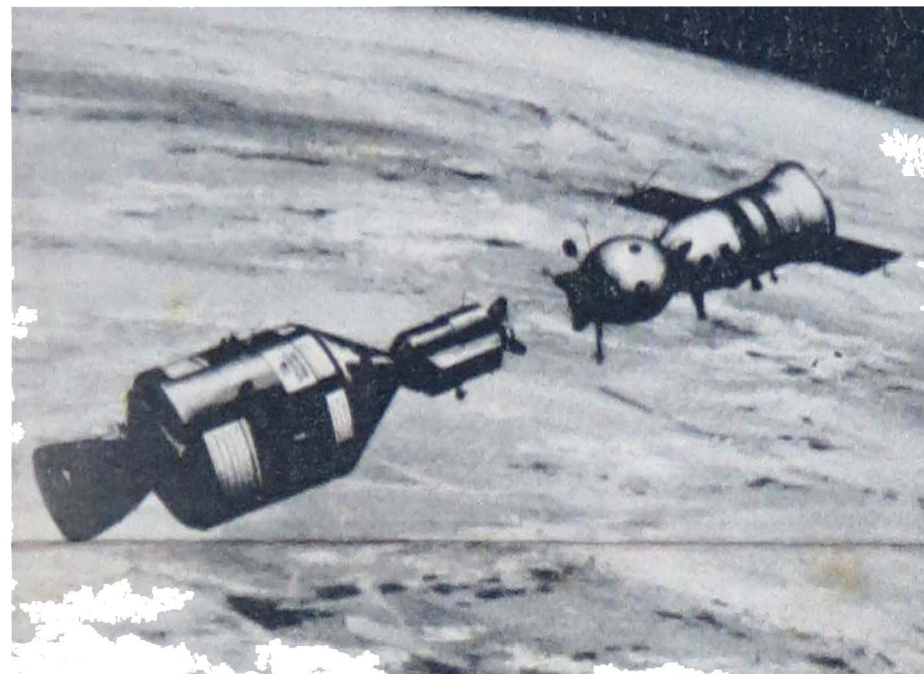


observado tendo em vista que o espírito transfixando o tempo e o espaço e o grande problema da exploração do espaço in-

terplanetário é um problema de tempo.

Estamos ainda em ângulo muito próximo para imaginar a importância dessa pesquisa e

suas incalculáveis conseqüências para o progresso humano e o encontro com os outros mundos, evidentemente, habitados.



Um acoplamento, importante para as viagens interplanetárias que se fazem sob o patrocínio da NASA, que agora mandou pesquisar as faculdades mediúnicas de Chico Xavier.

NOTÁVEL COINCIDÊNCIA: DIAS ANTES DO PESQUISADOR AMERICANO O MEDIUM DE UBERABA FALAVA SOBRE COMUNICAÇÃO COM OUTROS PLANETAS

Texto de FERNANDO WORM

Os parapsicólogos estão na pista das comunicações extra-temporais, utilizando as plantas para a biocomunicação experimental.

As plantas têm sensações semelhantes às do homem. Chico Xavier entra em contato com os Devas, ou espíritos da natureza.

Em termos humanos, é difícil de entender. Eu não saberia dizer como Chico Xavier consegue manter um regime de trabalho de tal forma exaustivo e continuado. Centenas de pessoas são atendidas pelo medium a cada fim de semana e, de segunda à sexta-feira, Chico psicografa livros. Cinco, seis, oito livros por ano, sendo essa a principal razão da vida reclusa que leva para poder trabalhar enquanto tem forças e resistência interna.

Reencontro-o vários quilos emagrecido mas ainda assim, bem disposto.

Chico, como vai a saúde?

— Razoavelmente bem. Sigo o regime médico que me é indicado.

E o trabalho?

— «Embora não creia que meu problema orgânico venha a sanar-se na presente encarnação, espero que meu estado de saúde se equilibre por mais tempo, a fim de que eu possa trabalhar mais extensamente. É verdade, há momentos, em que o corpo pede para deitar-se, de tal modo,

que sinto a dualidade da alma sequiosa de trabalho e de ação e o corpo a insistir por descansar e refazer-se quanto possível. Não imaginas como isto é engraçado, o espírito inalterado querendo comandar o corpo e o corpo a solicitar pausas de movimento e trabalho. Mas como todos esses conflitos «intimos e pacíficos» tenho podido trabalhar espiritualmente, quase com regularidade. Apenas ainda não me sinto apto a retornar às viagens para os encontros públicos. Não receio a partida para outras dimensões da vida, se for a vontade de Jesus, estimarei aproveitar um tanto mais o corpo físico de que ainda disponho para trabalhar mais um pouco, não é mesmo?».

Chico, sei que você, por tudo isso, tem dificuldade de dar entrevistas. Eu preparei algo assim como um questionário sobre a vida e as reações «quase humanas» das plantas. Vendo essa multidão de pessoas em busca de seu auxílio, me dou conta de que sua saúde é mais importante que as

reações observadas no mundo vegetal. Se você quiser, vamos esquecer o assunto.

— Sobre a vida das plantas? É um assunto novo e interessante. Posso ver o que você está perguntando?

Passo-lhe as mãos duas folhas datilografadas em letra miúda e espaço um, com indistinto sentimento de culpa. Ainda assim a compulsividade do homem de jornal sobrelevou-se a quaisquer outras considerações.

Mas não acalentava alguma consistente esperança de que o medium fosse ocupar-se com assunto aparentemente bizarro ou pelo menos fora de sua alçada.

Dia seguinte, em meio a multidão de pessoas que o acompanhava a uma peregrinação espiritual a um bairro de Uberaba (vila dos Passaros Pretos), ele me alcançou duas dezenas de folhas com respostas às 21 questões formuladas. Eis a entrevista.

O INVISÍVEL NO VISÍVEL

Como explicar que as plantas manifestam sensações semelhantes às da pessoa que as cuida e ama conforme se comprova através de polígrafos

ligados a planta através de dois eletrodos — mesmo que essa pessoa esteja a quilômetros de distância?

— Caro Fernando, devo explicar a você que responderei às suas perguntas, ouvindo o nosso devotado Emmanuel, a quem posso e devo atribuir a autoria dos conceitos emitidos, especialmente agora, em que de corpo físico menos apto para qualquer esforço mental, tenho tido mais facilidade para ouvir o nosso Amigo da Vila Maior que, com toda a certeza, por amor à nossa Doutrina de Luz, e não por meritos que não possuo, tem me favorecido de modo mais amplo sempre que os assuntos se reportem aos temas «espíritas-cristãos» com mais reforço de amparo, suprimindo-me as deficiências naturais em evidência maior com a diminuição das possibilidades de minha saúde física. Feito o esclarecimento, iniciemos as respostas de nosso Amigo da Espiritualidade.

«O fenômeno da empatia está presente em todos os seres e em todos os domínios do Universo».

Isso quer dizer que, também telepaticamente, nos afetamos as plantas?

A REENCARNAÇÃO DE SIMONE

Aos 2 anos pronunciava palavras em italiano - Importante diário arquivado no IBPP - O medo dos aviões e a lembrança dos ataques aéreos - Leia na página 5 artigo exclusivo de Lawrence Blacksmith.



A folhinha onde se vê a estampa reconhecida por Simone e, ao lado, detalhe da estampa (ruínas situadas no Campidoglio). Roma-Itália. (Cortesia do IBPP)



— O pensamento e vida e força atuante, do que resultam as reações com que nos afetamos uns aos outros, mesmo que a expressão «uns aos outros» englobe os chamados «reinos inferiores da Natureza».

— Há realmente o

que chamariamos de consciência celular ou molecular nas plantas? Desde as partículas atômicas e subatômicas?

— Onde surja a vida existem os princípios da consciência. No microcosmo, encontramos claramente as o-

corrências que poderemos nomear, a falta de vocábulos mais explícitos, por manifestações de consciência rudimentar.

Como se explica que a simples menção de uma pessoa fazer mal a uma planta

queimá-la ou extirpá-la - faça o mostrador do polígrafo saltar, denunciando intenso medo no vegetal? Os tecidos moleculares das plantas conduzem em si excitações verdadeiras?

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
 Dr. CID DINIZ
 Causas Trabalhistas
 Av. Ipiranga, 1147 - 4.º andar - conjunto 43
 Tel.: 324987 - São Paulo - SP

MÉDICO
 DR. ELIEZER C. MENDES
 I.B.P.C.
 — Rua Visconde de Taunay, 250 - Bairro Guanabara - Tel. 2-3929
 Campinas, SP.
 Av. Leovigildo Filgueiras, 370 - Tel.: 245-2717 - Garcia -
 Salvador, BA.

Escritório Contabil «ARIETTE» Ltda.
 Contabilidade geral — Comercial industrial — Assistência
 fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas física e
 jurídica — Reavaliações — Assistência trabalhista — Admi-
 nistração de negócios e legalização de firmas
DIREÇÃO: LAIR RONCOLETTA, OVIDIO CHRISTINO
 RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP. FONE 275-0273

Livraria e Papelaria Esperanto Ltda. — Rua Líbero Badaró,
 646 — loja 3 — Galeria São Bento — pavimento térreo — 01008
 — São Paulo — SP. Horário: das 9,30 às 18,30 horas.

INDICADOR COMERCIAL
 FOTO STUDIO PIVA
 Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
 Telefone: 71-9740
 (em frente Est. Ana Rosa — Metrô)
 Filial: Rua Pamplona, 1306 — Telefone: 287-1053
 Jardim Paulista — S. PAULO

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros
 limitada.
 Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215
 — 6.º andar — Fones: 35-4679 — 35-3072 e 239-4633 — SP

CALÇADOS P/SENHORAS
 Rua Cons. Furtado, 1032 — Tel.: 279-4684
 São Paulo — SP.

Novo Prumo Construtora Ltda

Rua Fernando de Albuquerque, 31 — c. 43 —
 Telefones: 256-2648 e 256-7767

Folha Espirita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
 Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar
 CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
 Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie
 Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarna-
 ção Galvez, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras,
 M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di
 Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin,
 Sônia Regina Rinaldi Basilese, Sônia Osório Camargo, Carmen Syl-
 via Mannho.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos
 assinados.

Número avulso Cr\$ 5,00 — Assinatura-colaboração anual Cr\$
 100,00 — 2 anos: Cr\$ 150,00 — Cheque ou vale postal em nome de
 Editora Jornalística Fê Limitada.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer
 remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no
 próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto
 Av. Cásper Líbero, 52 — box 3 — São Paulo — SP

Distribuição Nacional Própria

Composição e Impressão:
 Editora Jornalística Rondon Ltda.
 Av. Liberdade n.º 902/4 — Fone: 278-1798

Edição: 25.000 exemplares

C.B.SERV
 ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

ATUALIDADES

Jamil N. Salomão

CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS DIA 15 DE NOVEMBRO

Foi marcado para 15 de novembro de 1979, no Rio de Janeiro, o VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas. A data foi proposta pelo jornalista e escritor Deolindo Amorim, presidente da ABRAJE, durante a reunião da Comissão Especial de Organização do VII CBJEE, realizada no Sábado, 29 de abril, na Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, Seção Capital (rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro, RJ). Na justificativa da proposição, lembrou o sr. Deolindo Amorim que foi também a 15 de novembro, que, há 40 anos, se realizou no Rio o I CBJEE, «um marco na história do estudo e da difusão do Espiritismo no Brasil», como salientou. Assim, o VII se realizará em 15 e 16 de novembro de 1979 (quinta-feira a domingo).

A reunião, que durou quatrêss horas, foi presidida pelo Sr. Antônio Paiva Melo, presidente da FEERJ-Seção Capital, presentes, entre outros, os srs. Juvenir Borges de Souza e Lauro S. Thiago, da Federação Espírita Brasileira e ainda o sr. Demétrio Pavel Bastos e sua esposa, Da. Vânia Derby Dutra

A Comissão voltará a reunir-se no dia 27 de maio, sábado, às 18:30 horas, também na sede da FEERJ-Seção Capital. As suas diversas subcomissões estarão cumprindo até aquela data extenso programa de atividades. A Subcomissão de Divulgação e Relações Públicas, por exemplo, da qual é coordenador o sr. Abstal Loureiro, já marcou reuniões de seus grupos de trabalho.

Bastos, ambos do Instituto Mariae do Instituto de Cultura Espírita de Juiz de Fora, e que foram promotores da I Prêvia do VII CBJEE.

Na longa pauta de assuntos examinados pela Comissão podem ser destacadas as seguintes proposições: - do sr. Zair Cansado, para que fosse enviada mensagem de congratulações à ABI pela passagem do seu 70.º aniversário; do Sr. Antônio Lucena, com emendas dos srs. Abstal Loureiro e Américo de Oliveira Borges, para a criação de um Fundo de Reserva para custear despesas eventuais da Comissão com material de expediente e divulgação do VII CBJEE, tendo cada um dos presentes contribuído com Cr\$ 100,00.

SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA

A União Municipal Espírita de Petrópolis, RJ (rua Casimiro Cunha, 192-A) realizou dia 20 de maio, a 3.ª Prêvia do Simposio de Educação Espírita, que se reali-

zará ainda em 1978 na cidade de Nova Iguaçu. Será expositor na 3.ª Prêvia, em Petrópolis, o confrade J. Herculano Pires, de São Paulo.

1.º CENTRO ESPÍRITA DE TERESÓPOLIS

Dia 10 de maio, às 20 horas, inaugurou-se o Centro Espírita «Aristides Silva», na rua Muqui, 90, bairro da Várzea, em Teresópolis, RJ.

O orador convidado foi o confrade Divaldo Pereira Franco. Apesar de existir a União Municipal Espírita de Teresópolis, que congrega centros espíritas de outras cidades inclusive, este será o primeiro centro espírita a funcionar naquela cidade serana fluminense.

CICLO 78 DE CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

«DO PRINCÍPIO VITAL» e «DOS ESPÍRITOS» foram os temas das conferências realizadas em continuidade à promoção do Lar da Família Universal, em São Paulo, proferidas pelo Dr. Domério de Oliveira, advogado e articulista espírita e pela Profa. Therezinha de Oliveira, diretora do Departamento de Difusão Doutrinária da U.M.E. de Campinas.

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS

Foram eleitos em Assembléia Geral Ordinária, os Senhores Miguel Benedito Marques - Presidente; José Antonio das Dores - Vice-Presidente; Danton Ubaldo Stengel - 1.º Secretário; Wilson Neme - 2.º Secretário; Edmundo Soares - 1.º Tesoureiro e Mitsugui Kobori - 2.º Tesoureiro, constituindo a nova Diretoria Executiva da União Municipal Espírita de Assis - SP. Foram eleitos também, os Representantes junto ao C.R.E. e dirigentes dos Departamentos de Evangelização e de Assistência.

MOCIDADE ESPÍRITA EMMANUEL

Comemorando o 17.º aniversário da Mocidade Espírita Emmanuel, foi realizada pela U.M.E. uma reunião, durante a qual o Prof. Romário de Araújo Melo (Jau-SP), proferiu palestra no Centro Espírita «Joana D'Arc», daquela cidade.

No centro Espírita «Casa do Caminho», também de Assis, as Mocidades realizaram Mesa Redonda e Almoço de Confraternização, continuando o estudo das obras de Kardec.

TRINGIL

Pocos Artesianos S. A.

Endereço telegráfico: «TRINGIL»

Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446.4388 — Santo André

telefone: 279.2679 - (recados) — São Paulo

O ESPÍRITISMO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Impossibilitada de pregar a Doutrina Espírita, durante mais de dois anos, no interior de São Paulo, por ter que atender a chamados de outros Estados e mesmo do Exterior, foi com alegria que observei o grande avanço do Espiritismo.

Os confrades das quatro cidades onde estive ultimamente, portadores de grande entusiasmo, lutam com denodo pela revivência do Cristianismo na Terra, através do Espiritismo.

Entramos, mesmo, na «Era do Espírito».

Cairam os preconceitos religiosos e caminhos para dar cumprimento às palavras do Cristo de que «Seriamos um só Rebanho e um só Pastor».

Em Catanduva alugaram salão público e vieram irmãos de todos os credos para ouvir-me. Após a palestra, aqueles que ouviram a palavra espírita pela primeira vez, diziam-me: «Sou Cursilista. Acredita que será pecado estar aqui?» Pacientemente, eu lhes respondia perguntando: «Será pecado ouvir falar de Jesus?» A cena repetiu-se em outras cidades. Os irmãos de outros credos se limitavam apenas a ouvir com muita atenção.

Louvado seja Deus!

Que muito em breve os homens retirem os rótulos que colocaram na Religião e posamos «viver e reviver» os ensinamentos de Jesus.

O movimento espírita em Catanduva assemelha-se mais ao de um Estado do que ao de uma cidade do interior. Lá há a «União Municipal Espírita» que congrega 17 entidades entre Associações e Centros da cidade e da Região: 1) Associação Espírita «Amor e Caridade». 2) Centro Espírita «Dr. Bezerra de Menezes». 3) Centro Espírita «Allan Kardec». 4) Associação Espírita «Mensageiros da Vida Eterna». Foi essa entidade que programou minha palestra, sob a liderança de Manoel Pedro e a confrade Guaraçaba Trida, grande batalhadora da Doutrina Espírita. 5) Associação espírita «Paulo e Estevão». 6) Templo Espírita Cristão. 7) Associação Beneficente «Amigo Germano». 8) Associação «Lar da Criança». Espíritas. 10) Creche «Antônio Nelson Zancaner». 11) Hospital Psiquiátrico Espírita Mahatma Gandhi. 12) Grupo Espírita de Catanduva.

Mais 5 Centros da Região estão agregados à União Municipal Espírita de Catanduva.

Lá fui entrevistada pelo radialista e jornalista Wilton José Gabas, da «Rádio Difusora de Catanduva» e pelos radialistas Augusto Quelhas e Marcos Ferreira, da Emissora «A Voz de Catanduva».

De Catanduva fui falar em Votuporanga, a convite do casal Camilo Pimentel que gentilmente veio a meu lar, convidar-me pessoalmente. O programa foi feito pelo incansável batalhador da Doutrina Espírita, Nelson Siqueira de Oliveira que é presidente do Centro Espírita «Emmanuel», onde se realizou minha palestra, em amplo salão que ficou super-lotado. O mesmo interesse observado em Catanduva repetiu-se em Votuporanga.

Anexa ao Centro Espírita «Emmanuel» há a «Creche» muito bem organizada, onde crianças de ambos os sexos, quer sejam filhos de pais espíritas ou não, recebem todo o conforto, alimentação e assistência médica.

O Centro Espírita «Emmanuel» foi fundado em 1.º de maio de 1950 e mantém Biblioteca, Livraria e Escola de Moral Cristã.

Há ainda em Votuporanga a «Sociedade Beneficente «Irmã Elvira», fundada em 3 de setembro de 1954, com os seguintes departamentos: Lar «Irmã Mariana» que é Semi Internato, atendendo 60 menores de ambos os sexos, de 6 a 7 anos de idade. Proporciona às crianças 14 refeições diárias, roupas, agasalhos, assistência médica, dentária e educacional. Enxovais «Livia Conélia» que distribui enxovais aos recém-nascidos e ainda, há a Caixa de Socorro «André Luiz» que dá assistência às famílias necessitadas, com distribuição de gêneros alimentícios, roupas e outros auxílios.

A Sociedade Beneficente «Irmã Elvira» ainda tem Ambulatório Odontológico, destinado a atender adultos, ligados ou não à Instituição.

Há ainda em Votuporanga a Sociedade Espírita Beneficente «Dr. Adolfo Bezerra de Menezes», em cuja sede é servida sopa para os pobres, Curso Pré-Escolar, Curso de Tricô, Curso de Corte e Costura, Curso de Manicure e Cabelereira.

De Votuporanga voltei a falar em Mirassol, onde encontrei grande número de confrades que são verdadeiros batalhadores da Doutrina Espírita. Não podendo deixar de citar nossos irmãos Adeliño e Osvaldo Cordeiro, dois jovens dinâmicos que vêm batalhando para a divulgação do Espiritismo no Exterior, através de mensagens transcritas para diversas línguas.

Encerrei a tarefa falando na cidade de Olímpia.

A mesma acolhida carinhosa que nos dispensaram nas outras cidades recebemos



A «Cruzada Assistencial Espírita Cristã» e Associação das Senhoras Espíritas Mensageiras do Bem, instituições beneficentes de Olímpia numa distribuição de gêneros alimentícios.

em Olímpia. Há mais de dois anos recebia cartas convidando-me para falar, da confrade Beatriz Souza que assessora a por seu esposo Isaura Assis de Souza, tornou-se baluarte do Espiritismo em Olímpia.

Apesar da palestra ter se realizado na «Cruzada Assistencial Espírita Cristã», o confrade Isaura Assis de Souza viu-se obrigado a agradecer, publicamente, o grande número de pessoas de outras religiões que se encontravam no Salão.

O movimento espírita em Olímpia caminha celeremente.

Há na cidade os seguintes Centros Espíritas: «Cruzada Assistencial Espírita Cristã» cujo Presidente é Isaura Assis de Souza. Lá servem sopa para os pobres; distribuição de gêneros alimentícios; de roupas; corte de cabelos.

Associação das Senhoras Espíritas «Mensageiras do Bem», sendo Presidente Beatriz Sousa. Nessa Associação, confecciona-se enxovalzinhos e são distribuídas roupas.

Mocidade Espírita «Leopoldo Machado», que realiza a «Campanha Auta de Souza», tendo como presidente da Mocidade o Dr. Paulo Rubens Sachetini.

Há ainda o Centro Espírita «Fora da Caridade Não Há Salvação», cujo Presidente é Eduardo Alves de Souza e o Centro Espírita «Allan Kardec», presidido por Henrique Quemello.

Como sempre, durante toda a tarefa, senti a presença de meus filhos desencarnados, Dráusio e Diógenes, ouvindo várias vezes a voz deles. Antes de sair para essa viagem estive com infecção na garganta, por mais de um mês. Dois médicos não conseguiram curar-me, mas quatro dias antes um Protetor medicou-me e voltou, completamente, a minha voz. Na véspera da partida comecei a tossir. Preocupada, crendo que seria impedida de falar, roguei a Jesus que «se fosse permitido por Deus, Dráusio, o meu filho mais velho, pudesse orientar-me. Na mesma hora ouvi-o dizer: «Tome Efeonina, mamãe». Foi o que fiz e não tive problemas, graças a Deus.

Como prova de que estiveram comigo, envolveram o medium Jayr Trida e enviaram-me os seguintes versos:

MÃE ADORADA

Mãe adorada
 Vinda do nada
 Vinda do tudo!
 Tu és amada

Tu és respeitada
 tu és venerada
 tu és encantada
 tu és sofrida.

Pensando em tudo durante a vida, aos seres queridos que não falte nada, pois tudo é amor ao teu derredor lutando com vigor por uma vida melhor.

E sempre consegues que Deus não te negue o amparo de glória da infinda vitória.

De vê-lo vencedores sem o peso da cruz sempre merecedores da Divina Luz

Do Querido Mestre e do Menino Jesus, ao lado de Maria que é sempre alegria.

Em minha humildade rogo à Divindade dar-te tudo em luz

Pois como teu filho a verdade eu trilho buscando Deus e Jesus.

(Dráusio e Diógenes)

Zilda Zlunchetti Rosin

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGÍVEL	
Biblioteca	2.777,27	Patrimônio	2.221.115,63
Imovel da Sede em Construção	2.160.373,40	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Imoveis	102.146,15	Contas Correntes	174.715,19
Instalações	1.032,40	Contas a Regularizar	1,00
Material Didático	934,02	Contribuições a Recolher	1.260,43
Movéis e Utensílios	49.334,45	Imposto a Recolher	1.399,64
	2.316.597,69	Obrigações a Pagar	30.000,00
DISPONÍVEL			207.376,26
Bancos - C/Movimento	52.396,26	COMPENSAÇÃO	
Caixas	1.361,39	Valores em Cobrança	800,00
	53.757,65		2.429.291,89
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Adiantamentos	68,00		
Almoço por Doações	35.008,90		
Contas a Regularizar	361,90		
Valores a Receber	15.000,00		
	50.438,80		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos e Cauções	7.608,00		
Valores Diversos	89,75		
	7.697,75		
COMPENSAÇÃO			
Valores em Cobrança	800,00		
	2.429.291,89		

São Paulo, 20 DE FEVEREIRO DE 1978

Oswaldo Gandolfi Contador - CRC SP N1865

Paulo S. Maruccci 1.º Tesoureiro

A. L. Abreu Jr. Presidente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITA E DESPESA encerrada em 31 de dezembro de 1977

DESPESAS		RECEITA	
DESPESAS GERAIS	96.887,72	RECEITAS DIVERSAS	227.560,25
DESPESAS FINANCEIRAS	398,01	RECEITAS DA ÁREA FILATROPICA	175.646,11
IMPOSTOS E TAXAS	1.140,50		403.206,36
DESPESAS DA ÁREA FILANTROPICA	139.176,02		
CEAS - DESPESA C/PROMOÇÃO TÉCNICA	60.086,91		
TRANSFERÊNCIA			
A conta - FUNDO PARA CONSTRUÇÃO	105.517,20		
	403.206,36		

São Paulo, 20 de fevereiro de 1978

Oswaldo Gandolfi Contador - CRC - SP n.º 1865

Paulo Silvio Maruccci 1.º Tesoureiro

A. L. Abreu Jr. Presidente

PARECER DA ACESSORIA FISCAL

Os infra assinados, membros da assessoria fiscal do Instituto Espírita de Educação, havendo examinado os balancetes mensais, documentações e o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1977 que soma no ativo e no passivo a importância de Cr\$ 2.429.291,89 (dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e noventa e um cruzeiros e oitenta e nove centavos), Receita de Cr\$ 403.206,36 e despesa de Cr\$ 297.689,16, transferindo-se para a conta fundo para construção da sede, o resultado de Cr\$ 105.517,20, são de parecer que as contas do exercício de 1977, devem ser aprovadas.

São Paulo, 15 de março de 1978.

Apolo Oliva Filho Flávio Tavares Fusco Orlick Fontes

QUANTO PODE O ESPÍRITISMO

(II) ABSTAL LOUREIRO

— «Eu não sou preto; sou negro» - costumava dizer da tribuna da Assembléia Legislativa do antigo Estado do Rio de Janeiro ou do Centro Espiritualista «Jesus no Himalaya», que fundara e de que era presidente, o Deputado José Bernardo da Silva, outro amigo nosso da cor do azeviche. Conhecemos-lo quando, à frente do JORNAL ESPÍRITA, em 1949, soubemos da existência de um ato da Secretaria de Saúde daquele ex-Estado mandando fechar o ambulatório médico daquela instituição, que atendia a centenas de pessoas paupérrimas do centro e da periferia de Niterói.

Os motivos alegados eram, dentre outros, falta de requisitos de ordem sanitária. Mantido por uma instituição sem fins lucrativos, para servir à pobreza desassistida dos poderes públicos, o ambulatório não possuía aparelhagem moderna nem apresentava aspecto luxuoso, mas era confortável e preenchia suas finalidades. Funcionava sob a supervisão do médico filho do próprio presidente e era acionado por enfermeiro formado, assistido por uma equipe educada, alegre, conscientizada do prazer de servir.

Por sempre entendermos um jornal espírita como órgão de divulgação da Doutrina, sim, mas também a serviço do Direito e da Justiça, máxime em se tratando de companheiros engajados no mesmo ideal filantrópico e socorrista, seja qual seja sua nuance espírita, saímos em sua defesa, pugnando, e levada mas energeticamente, pela permanência aberta do aludido ambulatório. Apuramos

desde logo tratar-se de inveja de adversários políticos, desejosos de minimizar o prestígio daquele inegável líder popular junto às massas humildes. Pouco depois, recebíamos atencioso ofício do Governador Edmundo de Macedo Soares, informando desconhecer o fato, comunicando a exoneração a pedido do Secretário de Saúde e pondo à disposição, caso necessária, certa parcela de recursos assistenciais. Que a história registre o gesto invulgar daquele homem público, pertencente, aliás, a notável estirpe de renomados estadistas brasileiros.

Sólida amizade nos uniu a José Bernardo daquele instante até sua desencarnação, no curso da qual foi-nos dado conhecer um pouco da sua vida, que prazerosamente levamos ao conhecimento dos leitores, dado que ela reflete o poder transformatório do Espiritismo, quando aceito com sinceridade, praticado com escrupulo, aplicado em função do aprimoramento dos nossos atos, com vistas a nos redirmos dos desacerdos pretéritos.

Nasceu José Bernardo da Silva em região agreste do interior alagoano, onde as precárias condições sócio-econômicas ambientes geravam os cangaceiros, os matadores profissionais e os pistoleiros, alguns dos quais se tornaram tristemente célebres nas cidades grandes, menos talvez por vontade própria que pelas injunções a que foram levados até mesmo pela preservação da sobrevivência.

Chegando ao Rio de Janeiro ainda adolescente, sem instrução,

ARTISTAS DA TV GLOBO E TUPI VÃO GRAVAR A VIDA DE ALLAN KARDEC



A gravadora espírita Produções Sol Maior Ltda. lançou no ano passado o disco «A Vida Maravilhosa de Chico Xavier» em comemoração ao cinquentenário mediúnico de Francisco Cândido Xavier. Foi uma experiência nova e bem sucedida. Agora, a mesma gravadora lançará «A Vida Missionária de Allan Kardec» Trata-se de um LP com estereofônico, magnificamente cuidado por uma equipe especializada.

A pesquisa e o texto foram realizados por Jorge Rizzini; a direção do elenco (doze atores) foi entregue a Dionízio Azevedo (fez ele um dos papéis principais da novela «O Astro») e a supervisão caberá à sra. Dulce Santucci, detentora sete vezes do prêmio «Roquete Pinto».

O elenco artístico que interpretará «A Vida Missionária de Allan Kardec» é o seguinte: Dionízio Azevedo, Flora Geni, Carlos Augusto Strazzer (fez o papel principal) na novela «O Profeta» Débora Duarte, Geraldo Del Rey, Isabel Cristina, Deyse Celeste, Gilberto Rocha e entre outros, Jamil Salomão.

Os efeitos estereofônicos especiais serão criados por dois sonoplastas, e darão ao LP um colorido eminentemente realístico.

falta de recursos, sem parentes ou conhecidos a quem procurar, inclinou-se, pelos condutos da intuição, dentro da lei de afinidade e em

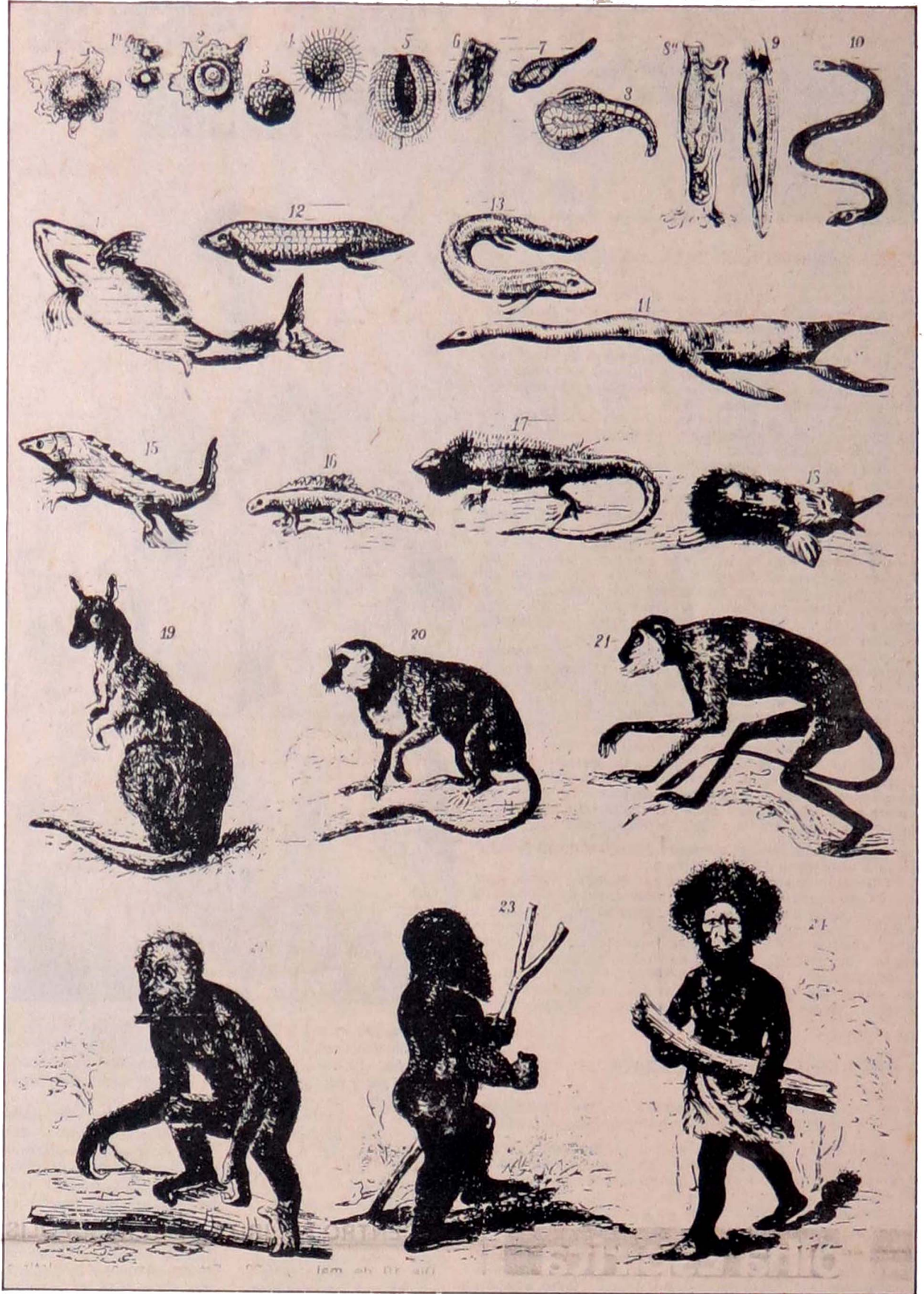
obediência ao instinto de conservação, para o trabalho no cais-do-porto, ceileiro dos mais temidos arruaceiros de que dão conta as crôni-

cas policiais de então. Não obstante, aí granjeou estima, fama e prestígio por sua participação nas lutas sindicais e nas reivindica-

ções trabalhistas, que se sempre reprimidas violentamente pelas autoridades da época, provocando reações dos operários que às vezes

se transformavam em refregas. Nesses recontros, «Zé Bernardo» ou «Zé Gato», como passou a ser chamado, notabilizou-se pela coragem, agilidade e destreza como enfrentava os agentes da Polícia.

Não existia o Mobral e com aquele espírito autodidata que caracterizava o nordestino em seu inato e indomável desejo de sobrepor-se à incultura e ao pauperismo, «Zé Bernardo» lia à noite - às vezes nos intervalos das assembleias reivindicatórias - tudo quanto lhe chegava às mãos. Foi assim que, em pouco mais de dois anos, fez o curso primário e matriculou-se no ginásio, com vistas aos preparatórios, como se denominavam os programas do ensino daquela fase. Foi quando tomou conhecimento das doutrinas espiritualistas, pelas quais logo se empolgou, como se houvesse encontrado sua Estrada de Damasco. Abandonando a estiva, arrastou consigo vários companheiros da antiga atividade, aos quais liderou e conscientizou das verdades espirituais; fazendo-os trocar aquele cenário de lutas por outro lado e benéfico ainda dos carentes do corpo e da alma, porém, sob o enfoque da reencarnação, que melhor explica as razões e as causas das desigualdades sociais.



Ainda temos alguns exemplares - CR. \$30,00

DÊ UM PRESENTE QUE VALE POR UM ANO
Ofereça uma assinatura anual da FOLHA ESPÍRITA



ASSINE FOLHA ESPÍRITA
ASSINATURA - COLABORAÇÃO
Basta remeter os dados abaixo para:
01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, S. P.
De 1 ano CR\$ 30,00 e 2 anos CR\$ 120,00
Vale postal ou cheque em nome da EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.
Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____
Bairro _____ Código Postal _____



EM REVISTA
FOLHA ESPÍRITA

Edição Especial Comemorativa dos 50 Anos de Mediunidade de Chico Xavier
Cr\$ 30,00

MUTAÇÃO

Augusto dos Anjos

Inda sonho com tótons e brancuras,
Pulsações estelares e moneras,
Ouvindo a melodia das esferas,
Na acústica das células impuras.

Anjo negro proscrito das alturas,
Prisioneiro inconstante das quimeras
Precipito-me ao magma das crateras,
Calcinando-me em tórbidas agruras.

As origens telúricas do medo
Tento arrancar o histórico segredo
Desta esfinge que sou, meta sem fim...

Até que num singulto, atro e profundo,
Rebento as cordilheiras do meu mundo
E concebo Jesus dentro de mim.

Soneto psicografado pelo medium Gilberto Campista Guarino, à Rua Dr. Diogo de Faria, 239, em São Paulo, SP.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA CLUBES DE LIVRO, CENTROS E LIVRARIAS ESPÍRITAS

Pedidos para: Editora Jornalística Fe Ltda. 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo - S. P.



JANELA PARA O MUNDO

ESPIRITISMO E PSICOLOGIA

FAMÍLIA: PROGRESSO OU GRILHÃO?

Sylvia Ramos



ESTES MENINOS NÃO SAEM DA RUA

São menores ambulantes, que vendem doces, salgados, miudezas nos faróis das grandes avenidas. Podem ganhar até Cr\$ 80,00 por dia, arriscando a vida no trânsito, sacrificando a saúde no sol e na chuva.

O subemprego infantil faz parte da história de São Paulo. Quem não se lembra ou ouviu falar da figura enternecedora do pequeno jornaleiro, gritando as manchetes do dia? Do engraxate ou dos carreteiros das feiras livres?

Nos últimos anos, no entanto, o número de menores que trabalham nas ruas da cidade aumentou transformando-se em um grande problema social.

Uma pesquisa realizada pela Secretaria do Bem Estar Social da Prefeitura demonstrou que 90% deles são do sexo masculino com idades entre 3 e 17 anos, com predomínio entre 12 e 14 anos. A maioria não terminou o curso primário e verificou-se um alto índice de evasão escolar e repetência.

Para Nassy Meserani, assessor da diretoria da FEBEM, esses pequenos trabalhadores não serão marginais, como algumas pessoas os classificam. Na verdade, atuam em colaboração com os outros membros da família, para aumentar a renda necessária à sobrevivência. Mesmo assim sofrem uma ameaça constante, segundo ele: o perigo de serem explorados por adultos.

— Esse tipo de trabalho permite, por exemplo, que eles atuem como «olheiros» de ambulantes maiores, sem licença da Prefeitura para trabalhar. Também podem acabar como vendedores de revistas pornográficas e até de drogas.

Isso é comum entre os que percorrem bares e boites à noite. Por motivos semelhantes o Juiz de Menores Nilton Silveira é contra a atividade do menor ambulante. E explica:

— É um tipo de trabalho que não oferece qualquer perspectiva de promoção. O lucro fácil acaba se tornando um desestímulo na busca de um trabalho efetivo. As crianças são sempre exploradas por um adulto. O fornecedor que nunca aparece para esclarecer a origem da mercadoria que vende. Além disso, esse tipo de atividade pode facilmente levar o menor à ociosidade e à delinqüência.

O Juiz tem posição contrária ao subemprego infantil, mas diz que por enquanto não se pode fazer nada, pois a família conta com a renda das crianças. O juiz só poderá proibir o comércio das esquinas quando tiver condições de oferecer a esses menores um emprego que, mesmo com uma renda inferior, lhes garanta horário para estudo e os benefícios das leis trabalhistas. E futuramente, através de melhor distribuição de renda, eles também estarão desobrigados de contribuir, desde cedo, para a manutenção da família.

A HIPERTENSÃO E A OBESIDADE

A hipertensão, mal do nosso século, tem preocupado muito os médicos quanto à droga anti-hipertensiva ideal.

Parece que descobriram um novo caminho para o tratamento da hipertensão arterial, graças aos estudos feitos recentemente pelo Dr. Reislin e sua equipe, que convenceram 81 pacientes a adotar um tipo de dieta hipocalórica, mas conservando uma quantidade de sal praticamente normal.

Os pacientes tiveram assistência permanente e apresentaram perda de peso em torno de 9,5 Kg. após cerca de 2 meses de dieta. Tal redução foi acompanhada por uma queda altamente significativa dos níveis de pressão arterial, tanto sistólica (máxima) quanto diastólica (mínima) em um grupo de pacientes com hipertensão moderada e que não estava recebendo medicação hipotensora.

Em outro grupo analisado, cujos níveis pressóricos se mantinham elevados, a despeito do uso de drogas anti-hipertensivas, a redução do peso resultou também em uma queda significativa dos níveis pressóricos.

Com efeito, segundo os autores, houve normalização da pressão arterial numa porcentagem de 75% no caso do primeiro grupo e de 61% no segundo grupo.

Realmente, esta queda da pressão sanguínea, somente através da perda de peso, é notável, tendo os autores ressaltado ainda os bons resultados com o uso concomitante de drogas.

ADVERTÊNCIA CONTRA O FUMO

Nos E.U.A. as emissoras de televisão devem apresentar um anúncio «antidoto» — elaborado sob orientação da American Cancer Society, da American Heart Association e da National Tuberculosis and Respiratory Disease Association — para cada três comerciais sobre o cigarro. (Notas coligidas por Sônia A. de Camargo Osorio)

A família está no banco dos réus, no momento atual. Psicólogos, Juristas, Sociólogos e Assistentes Sociais se vêem diante de problemas variados envolvendo pais e filhos em seus dolorosos dramas do dia a dia. A família está sendo posta em cheque como se fosse a culpada do estado de sofrimento de seus membros.

Será a família uma instituição retrógrada? O casamento é sonhado e temido ao mesmo tempo, e as estatísticas mostram que em várias localidades as separações legais iguam ou até superam o número de casamentos. Por outro lado, é tocante o sofrimento das crianças que crescem entre adultos tensos e angustiados...

Vejamos alguns exemplos de dramas familiares, tirados da vida de todo dia. Maria é uma moça comum, simples, de 24 anos. Balconista de uma grande loja, casou-se com João, representante de vendas de um fornecedor. Após dois anos de casamento, separaram-se com um filho mongolóide de permissão. Como cuidar de uma criança assim, continuando a trabalhar? Os problemas foram maiores que a capacidade

de buscar soluções, e o casal passou à agressão, acusando-se mutuamente pelo nascimento do pequeno deficiente.

Maria, a jovem mãe, arca-ria agora sozinha com o encargo de cuidar da criança, tendo que continuar trabalhando. João carregará sentimentos de culpa, esperanças frustradas, inseguranças, e o encargo da pensão alimentícia. Em ambos, a morte dos sonhos de amor e de construção, a sensação de ser uma pessoa inferior que não consegue ter e fazer felicidade. «Para que a vida?» Perguntam-se os dois. Emília é costureira e seu marido, operário especializado, de repente começou a beber e a maltratá-la. Envolveu-se com uma colega da fábrica que agora espera um filho dele. Emília e Paulo eram casados há seis anos e não tinham filhos. Agora estão se separando, mas Emília não ganha o suficiente para manter-se, nem deseja permanecer viva: como encerrar uma vida de solidão, perdendo o companheiro querido para outra que lhe pôde dar um filho? Emília está a beira do suicídio, e Paulo refugia-se na bebida; seu emprego corre perigo. Teresa, a futura mãe, sofre o

caso como os de Maria, Emília, José e Jurema seriam muito menos dolorosos se amparados pelo conhecimento da Doutrina Espírita.

Nós, os espíritas, muito preocupados em não fazer proselitismo e em «conviver bem com as pessoas que têm preconceito contra o espiritismo» muitas vezes nos omitimos diante de casos semelhantes. Notem que nos quatro relatos que citamos aqui as pessoas têm muitos colegas de trabalho. Um desses colegas pode ser um de nós.

Como estão os seus companheiros de trabalho? Lembrem-se de que o amor ao próximo como a nós mesmos não escolhe lugar para ser testemunhado... Se o samaritano da parábola ficasse preocupado com o preconceito com que era discriminado e quisesse guardar a caridade só para o seu povo, o que seria do pobre mercador? Se ainda paramos para indagar «quem é o meu próximo» e nos quedamos inertes diante do sofrimento alheio, seguramente o que nos aguarda não é o «Reino de Deus».

É preciso que nós espíritas confortemos as pessoas em sofrimento à nossa volta, orientando-as sempre que possível para o Evangelho, o estudo e a assistência espiritual. Não tenhamos medo de nos dizer «espíritas», porque os frutos de paz que sairão das orientações que dermos falarão mais alto por nós do que mais de um século de preconceito.

Finalizando, propomos a você, leitor, a questão-título deste artigo: A família é um progresso, ou um grilhão a nos prender a costumes sociais retrógrados?

Pense sobre isso, dê a sua resposta, e depois leia as questões n.º 774 e 775 do «Livro dos Espíritos».

Aconselhamos também que faça a leitura dos capítulos VI e VII do livro «Leis de Amor» de Emmanuel (Xavier e Vieira, 1975), que trazem uma boa síntese a respeito das provações familiares e seus antidotos.

E que Jesus nos auxilie a ver os bons samaritanos no caminho atribuído do nosso próximo!

Referência Bibliográfica: Xavier, F.C. e Vieira, W. «Leis de Amor» — Edição da Federação Espírita do Estado de São Paulo, São Paulo, 1975 (7ª ed.).

Prezado leitor: Envie para esta Seção «Espiritismo e Psicologia», suas dúvidas e questões sobre qualquer assunto de seu interesse. Teremos prazer em atendê-lo e ficaremos gratos por sua colaboração.

A Equipe

drama da mãe solteira, escondendo de seus pais a gravidez; jovem e inexperiente, tem impetos de acabar com tudo, refugiando-se no «nada» que pensa ser a morte.

José é pescador. Com 20 anos, mora com a mãe e um irmão adolescente. Quis casar-se com Helena, mas a mãe — que é dona do barco — não permitiu. A mãe diz que Helena não é «moça séria». José levou Helena para morar em casa, com o que a mãe concordou, apesar da aversão pela moça; «só não pode casar». A jovem está enfraquecida e angustiada, apesar do afeto de José, e emagrece dia a dia.

Jurema é Assistente Social. Recém formada, casa-se com um contador. Antônio não concorda com o sentimentalismo da esposa. Quer «corrigir-lhe» a maneira de pensar, e vigiá-la em suas atividades. Como trabalham na mesma repartição, ele frequentemente vai vê-la e a ridiculariza diante dos colegas e do público. Jurema já teve um esgotamento nervoso, e está sob cuidados psiquiátricos, tomando psicotrópicos para acalmar-se. Sente-se perseguida e incapaz, e está perdendo a motivação para o trabalho e para cuidar da casa. Antonio recebe a solidariedade de todos, que vêem em Jurema uma doente mental, mas na realidade comporta-se como autêntico carrasco da esposa.

Os pais de Jurema querem cuidar da filha, e estão colocando empenho na separação do casal. Antonio não quer o desquite, e diz que a mulher fará o que ele determinar. Deseja interná-la num hospital psiquiátrico.

Casos como esses quatro existem aos milhares. Há casos mais dolorosos, mais leves, mas todos envolvendo agudo sofrimento. Na sociedade materialista atual, a morte e o desregramento colocam-se como alternativas únicas para o desencontro entre as pessoas.

Note porém o leitor que casos como os de Maria, Emília, José e Jurema seriam muito menos dolorosos se amparados pelo conhecimento da Doutrina Espírita.

Nós, os espíritas, muito preocupados em não fazer proselitismo e em «conviver bem com as pessoas que têm preconceito contra o espiritismo» muitas vezes nos omitimos diante de casos semelhantes. Notem que nos quatro relatos que citamos aqui as pessoas têm muitos colegas de trabalho. Um desses colegas pode ser um de nós.

Como estão os seus companheiros de trabalho? Lembrem-se de que o amor ao próximo como a nós mesmos não escolhe lugar para ser testemunhado... Se o samaritano da parábola ficasse preocupado com o preconceito com que era discriminado e quisesse guardar a caridade só para o seu povo, o que seria do pobre mercador? Se ainda paramos para indagar «quem é o meu próximo» e nos quedamos inertes diante do sofrimento alheio, seguramente o que nos aguarda não é o «Reino de Deus».

É preciso que nós espíritas confortemos as pessoas em sofrimento à nossa volta, orientando-as sempre que possível para o Evangelho, o estudo e a assistência espiritual. Não tenhamos medo de nos dizer «espíritas», porque os frutos de paz que sairão das orientações que dermos falarão mais alto por nós do que mais de um século de preconceito.

Finalizando, propomos a você, leitor, a questão-título deste artigo: A família é um progresso, ou um grilhão a nos prender a costumes sociais retrógrados?

Pense sobre isso, dê a sua resposta, e depois leia as questões n.º 774 e 775 do «Livro dos Espíritos».

Aconselhamos também que faça a leitura dos capítulos VI e VII do livro «Leis de Amor» de Emmanuel (Xavier e Vieira, 1975), que trazem uma boa síntese a respeito das provações familiares e seus antidotos.

E que Jesus nos auxilie a ver os bons samaritanos no caminho atribuído do nosso próximo!

Referência Bibliográfica: Xavier, F.C. e Vieira, W. «Leis de Amor» — Edição da Federação Espírita do Estado de São Paulo, São Paulo, 1975 (7ª ed.).

Prezado leitor: Envie para esta Seção «Espiritismo e Psicologia», suas dúvidas e questões sobre qualquer assunto de seu interesse. Teremos prazer em atendê-lo e ficaremos gratos por sua colaboração.

A Equipe

A PALAVRA TESTAMENTO

Milton O'Reilly de Souza

A palavra *testamentum* foi empregada pela Versão Itala para interpretar o termo *diathiki*, usado pela Septuaginta.

Segundo o jurista consultado ULIANO, *testamentum* é justa expressão de nossa vontade sobre o que queremos se faça após o nosso desencarne. No Brasil, considera-se *testamento* o ato revogável pelo qual alguém, de conformidade com a lei, dispõe, no todo ou em parte, de seu patrimônio para depois de sua morte. (Cod. Civil, art. 1626)

E a Septuaginta empregou *diathiki* para interpretar o vocábulo hebreu *berith*.

O exegeta verificará primeiro o sentido «literal» de *testamentum* e encontrará em latim: «declaração de última vontade, com efeito somente após a morte de quem dispõe». Verificará nos clássicos o uso «extensivo» e o figurado — «declaração» para valer depois de extinta a vontade de quem a fez. E, senhor do assunto, perguntará a si mesmo: «É a Bíblia Hebraica, chamada em latim «Vetus Testamentum», a declaração de última vontade de JAHVEH, com efeito somente após a morte d'Ele ou, pelo menos, após a extinção de sua Vontade?»

O bom senso, porém, responder-lhe-á negativamente, pois que o JAHVEH, como o santo nome indica, é ETERNO por excelência.

Para melhor esclarecimento, examinará o exegeta o dicionário grego e verá que «*diathiki*» é, no sentido «primitivo», «ato de dispor de qualquer coisa, moral, ou material»; no sentido «extensivo», «disposição de última vontade para valer depois da morte do disponente»; e no «figurado», «convênio em que cada parte dispõe de alguma coisa sua».

E saltar-lhe-á aos olhos que o tradutor latino preferiu o sentido extensivo de *diathiki* («*testamentum*»), em vez do figurado, que corresponde ao latim «*foedus*» ou «*pactum*».

E perguntará ainda o exegeta: «Teria sido o tradutor latino feliz na escolha?» «Quis realmente a Septuaginta empregar o sentido extensivo de «*diathiki*?»

Para tal, examinará o verbe *berith* no vocabulário hebreu, e verificará que, no sentido primitivo, é ele «ajuste contratual entre indivíduos»; e no extensivo, tratado político entre tribos; e no figurado, «aliança oral entre ELIM e os Patriarcas, renovada por JAHVEH e os Benê Israel», verificando, então, aproximada correspondência entre *diathiki* no sentido «figurado» e «*berith*» no mesmo sentido; nenhuma, porém, entre «*berith*», ou qualquer de suas acepções, e «*testamentum*», em qualquer de seus sentidos. A versão exata de «*berith*» em Grego é «*sinthiki*», que significa,

O COEM em fascículos

O Centro Espírita Luz Eterna está lançando a nova edição em «off-set» e ilustrada, das apostilas do Centro de Orientação e Educação Mediúnic - COEM, com uma novidade: em fascículos.

Após criteriosas observações, a Coordenação do COEM do CELE notou que a distribuição da apostila aos poucos, durante o desenvolvimento do programa, é mais didática do que a entrega da apostila completa, já nas primeiras sessões.

Segundo essa orientação, serão lançados dez fascículos, cada um contendo uma Fase completa, isto é: três Sessões Teóricas, três Sessões de Exercício Prático, três Roteiros para Estudo Dirigido e dois Testes Doutrinários. No final serão lançados o índice e a capa, ficando a edição completa para encadernação.

Os Centros interessados na aquisição de exemplares do 1º Fascículo (1ª Fase do COE) podem escrever ao Centro Espírita Luz Eterna, Rua Desembargador Hugo Simas, 137, Curitiba-Pr.

Além da apostila, encontra-se em fase final de impressão, e deverá ser lançado nas próximas semanas, o «Manual do Aplicador». Esse Manual, que está sendo impresso em formato de livro, contém todas as orientações necessárias para a instalação e desenvolvimento correto do COEM, bem como, seu histórico e a fundamentação doutrinária do programa.

na ordem natural dos sentidos, «ajuste», «tratado» e «convênio». Concluírá, finalmente, pela disciplicência do tradutor, que, para ser fiel à Septuaginta e à Bíblia Hebraica, devia ter empregado «foedus» ou «pactum», pois que o sentido é de «aliança», «convenção», «tratado».

A LENDA DA POMBA

Tomemos um episódio que Lucas é o único em registrar: «Ao emergir das águas do Jordão, em que fora ritualmente mergulhado, Jesus orou. Enquanto orava, abriu-se o céu.»

Grifamos a expressão «abriu-se o céu» por ser ela alébrica e correspondente, interpretada espiritualmente, a «entrou em transe». Jesus, portanto, entrou em transe, para receber o Espírito Santo, como se desprende da expressão analisada.

E ainda no mesmo capítulo Lucas nos diz: «E desceu sobre Ele o Espírito Santo encarnante, como se vê (descer) um pombo.»

Ora, o pombo era, na Antigüidade, o que é hoje o «avião postal», o correio aéreo. Nessa qualidade de correio aéreo, tinha o pombo como o mensageiro celeste, pois vinha pelo «segundo céu», voando, e descia com sua «mensagem» ao seu ninho. Antes de descer ao ninho, o pombo paira um pouco, em vôo espiralado ou planado, sobre o ninho. Depois, numa arrancada, penetra nele, onde é capturado pelo dono.

A alegoria do pombo como mensageiro é felicíssima em relação à desceida do Espírito Santo. Como vemos em Isaías, o «Espírito Jahveh» encarnou no Filho do Homem para tornar-se seu Cristo. E Lucas diz, com todas as letras gregas: *soumatico* (encarnante). E com isso se aproxima de João (1,4), que é absolutamente claro: «E o LOGOS se fez carne (ou encarnou-se)». A palavra «espírito» em galeu era *féminina*. Daí *pomba* e também, daí, a lenda de que uma pomba apareceu sobre a cabeça de Jesus.

A «TENTACÃO» NO DESERTO

É-nos impossível, a nós espíritas, admitir a veracidade do episódio da «tentação» de Jesus, como é narrado em Mateus (4:1-11), Lucas (4:1-13) e Marcos (1:12-13).

Seria um espírito das trevas capaz de semelhante audácia? Não nos narram os Evangelhos que os espíritos trevosos loquem espavoridos à mais simples aproximação de um espírito de luz?

Essa chamada *tentação*, essa linguagem rude que o povo interpreta literalmente, esse *Satanás* (o opositor, o antagonista, o adversário, ou seja A PESSOA QUE SE OPÕE) tudo isso é o triplo sentido das palavras, tudo isso é uma grande PARABOLA, parábola que é o prólogo de seu sublime sacerdócio de imitável Mestre da Paz do Espírito Humano, o único Mestre da Ressurreição do Espírito do Homem Vivo no Espírito do Deus Vivo no próprio homem.

O que houve, em realidade, foi que JESUS passou quarentena no Colégio de Profetas, onde João Batista era figura mediúnic misionária.

João Batista, segundo uma revelação espírita, fazia parte, como profeta ou medium, dum Colégio próximo do ponto onde batizava. E levou Jesus até lá para o treinar como medium, a fim de poder Jesus distinguir o Espírito-Verdade do Espírito-Mentira, isto é, distinguir JAHVEH, a Verdade, de Satã, a Mentira.

Segundo a mesma revelação espírita, a «Ermida» em que Jesus foi examinado, ficava no cimo do Monte Tabor, onde ainda hoje se encontram as ruínas dum Escola de Profetas, segundo nos informa Canuto Abreu em «Evangelho por Fora».

Cabe-nos unicamente extrair das narrativas evangélicas o sentido simbólico que encerram, advertindo-nos da necessidade de orar e vigiar, a fim de que nos libertemos do egoísmo, da vaidade e do orgulho, pois quando o «eu» pequeno se anula pela humildade, dando asas à individualidade dirigida, a vitória do Espírito se afirma, e ele prossegue para o plano superior seguinte.

E assim nos explica Torres Pastorno em Sabedoria do Evangelho: «Depois de mergulhar» na água (de renascer através do mergulho no líquido amniótico) o Espírito é levado ao «deserto» (aos embates da Terra) para ficar em contato com «as feras» (homens atrasados, pequenos «eus» feroces egotistas), permanecendo «quarenta» dias e quarenta noites (permanecendo na matéria) em jejum absoluto (em isolamento total do EU REAL). É aí que o Espírito encontra o antagonista personalizado (satanás, nosso próprio «eu-menor») que quer arrastá-lo a seus caprichos.

Os «Colégios de Profetas», que hoje diríamos «Escola de Mediuns», ficavam geralmente nos cumes dos montes, rodeados de árvores e jardins, com fontes e gado, e chamavam-se em hebraico «midbar», palavra que a Septuaginta verteu «erremos» e a Vulgata, «desertum».

Vê-se, pois, que Jesus não esteve em nenhum deserto e sim, durante quarenta dias, no Colégio de Profetas de João Batista, tanto que o tal «deserto» até hoje não foi localizado.

Devemos ver no episódio nada mais do que a luta de espírito com o mundo exterior, ou seja a realização da Mônada ou Centelha Divina do lado de fora de si mesma, entre criaturas ainda não envolvidas.

Somos tentados todos os dias, em todos os momentos, razão por que devemos orar e vigiar, a fim de não cairmos, quando estivermos em tentação.

A PALAVRA DEMÔNIO

Do grego *daimônio*, ente sobrenatural, pelo latim *daemônio*, inteligência do mal, segundo as doutrinas esotéricas. Os cristãos tiraram esta palavra da doutrina de Sócrates e aplicaram-lhe um sentido mau, mas para os antigos filósofos, *daimon* era espírito divino, que dirige o homem, a inteligência divina nele encarnada.

Para os esoteristas não existe uma inteligência do mal, mas apenas a má aplicação das forças do bem.

No sentido filosófico, o demônio era o gênio familiar de que Sócrates se dizia acompanhado, a quem consultava e de quem recebia inspiração. Dos entretimentos com seu demônio, Sócrates trazia argumentos, respostas, idéias, formas de procedimento, tudo geralmente de caráter ético. Era gênio benéfico, não passando a malícia socrática de processo arguto de debater, ora com alguma impertinência, as mais das vezes com o pinturesco de certa ironia, sempre com a preocupação de esclarecer a questão em causa. Fazendo da reflexão seu processo pedagógico, o demônio de Sócrates não era mais que reflexão que esclarece.

Dentro de certas crenças religiosas e na acepção atual da linguagem comum, *demônio* significa agente perverso, espírito do mal e do erro. Não foi este o sentido com que a palavra entrou para o vocabulário socrático e aparece em diálogos de Platão. Em sua tradução para o português de Platão, Meunier, para evitar qualquer deprecição, emprega simplesmente «gênio» (*genio*) para traduzir a palavra grega *daimon*. Em nenhum texto de Platão a *demônio* o sentido de agente do mal. Em Homero, o termo *demônio* pertence à própria divindade e a seus atributos, geralmente designa uma «influência divina personificada».

É com Xenócrates que aparece em Filosofia, o significado de «malfeitor». Definindo a alma do mundo, e a do homem, como um número que se move por si mesmo», é possível que o «gênio malfeitor» de Xenócrates seja o poder estranho atribuído ao número, tipo de conhecimento abstrato e impositivo, sem nenhuma relação moral. Semelhante interpretação é admissível, uma vez sabido que tanto Platão como todos os filósofos gregos que se referiram aos demônios, Pitágoras inclusive, apresentaram-nos como seres benéficos. E com Plotino a palavra retoma sentido benéfico, exclusivamente bondoso: estando a alma a um nível dado, é sempre capaz de ir a nível superior. Esse nível é um ideal, ou, na imagem de Plotino, um demônio.

Meyners, em obra intitulada *Histoire de l'origine du progrès et de la decadence des sciences dans la Grèce*, combateu com vigor a idéia de que os helenos puros tenham conhecido maus demônios. Segundo a Teologia Cristã dos católicos e protestantes, demônio é nome aplicado a todos os espíritos maus, especialmente a Satanás ou Diabo. Satã é o chefe dos demônios, sempre destinados ao mal.

Segundo a Psicanálise, os demônios serão as sugestões do subconsciente, ou o inconsciente latente, ativo, intervindo nas ações, idéias e procedimentos do homem.

A pergunta 131 de «O Livro dos Espíritos» reza: «Há demônios, no sentido que se dá a esta palavra?»

E a resposta: «Se houvesse demônios, eles seriam obra de Deus, e seria Deus justo e bom se houvesse criado seres devotados eternamente ao mal e infelizes? Se há demônios, eles habitam em teu mundo inferior e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e creem-lhe sejam agradáveis pelas abominações que cometem em seu nome.»

A resposta dada pelos Espíritos mostra-nos que, pela palavra demônio, se devem entender os espíritos impuros que, frequentemente, não valem mais que as entidades designadas por esse nome, mas com a diferença de que seu estado é transitório. Deus é pai e, como tal, não iria criar seres devotados ao mal eternamente.

Bibliografia: O Evangelho por Fora Canuto de Abreu Sabedoria do Evangelho Torres Pastorno Dicionário de Filosofia Orris Soares

L. cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin

Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI

INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289, 63-1339, 63-1314, 63-1364 (PA X)

ITAPIRA — S.P.

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1º ANDAR

— SALA 12 — TEL.: 36-4163 — (Ao lado da praça da República)

DIAS ANTES DO PESQUISADOR AMERICANO O MEDIUM DE UBERABA...

cont. pg. 1

— Todo ser organizado é sensível ao campo magnético da criatura que se lhe faça mais próxima.

— Experiências feitas nos EE.UU., no árido deserto de Mojave, com aparelhos de áudio-sinal e bio-sinal, acoplados às plantas da região, revelam emissões de sons organizados e inconfundíveis, provindos da Urça Maior. Para grande surpresa dos pesquisadores, tais emissões não se utilizaram de meios eletromagnéticos e sim por via do que se convencionou chamar de comunicação biológica de alta frequência. A maior singularidade desse fenômeno reside na provável descoberta de que as comunicações biológicas são EXTRATEMPORAIS, isto é, estão acima, fora e além do tempo, tal e qual o conhecemos. Se isso se confirmar tal constatação significaria - ou significa - que enquanto uma comunicação por meios eletromagnéticos entre a Terra e aqueles planetas exigiria milhares de anos-luz, se por via biológica a troca de mensagens seria praticamente de instantânea, ou seja, viajaria com a velocidade do pensamento. Que tem a dizer sobre isso?

— A ciência humana continuará com êxito nas investigações em torno das comunicações biológicas, registrando a presença de forças que se interligam de acordo com o tempo mensurável na Terra e de conformidade com os recursos a outros de TEMPO EXTRATERRESTRE, cabendo-nos respeitar o trabalho humano de pesquisa e solução aos problemas da Natureza, sem antecipar-nos em conclusões que pertencem às forças representativas da ciência no Plano Físico.

— Por meios eletromagnéticos uma mensagem leva de seis a sete minutos entre a Terra e o planeta Marte. Conforme ficou exposto, as emissões mentais e espirituais dos seres humanos dos mundos habitados transcendem o tempo, isto é, são instantâneas mesmo que se trate de uma comunicação entre um e outro. Se for assim, não teríamos aí o melhor, o mais rápido e eficiente meio de comunicação entre mundos e galáxias, possibilitando de forma extratemporal, as comunicações planetárias inteligentes?

— Quanto ao assunto, recordemos que, até mesmo em observações que se fizeram rotineiras, a luz precede o som nas manifestações que se lhes fazem características. No que se refere à vibração, a inteligência humana se encontra à frente de imenso império de energias a serem devidamente estudadas, para necessária catalogação.

— Você confirmaria que as plantas têm memória? Cito um exemplo: um homem moleto durante vários dias uma planta em teste - um gerânio. Um outro homem a regou e cuidou durante esses dias. Após três dias de ausência os dois se apresentaram ante o gerânio e este mostrou medo e tensão ante o primeiro, mas se tranquilizou quando da presença do segundo homem.

— As plantas possuem, compreensivelmente, a MEMÓRIA EM CONSTRUÇÃO, se nos é permitido assim exprimir-nos. A memória, em qualquer grau, apresenta a parcela de discernimento que haja conquistado.

— Poderíamos então dizer que as plantas percebendo o mundo que as rodeia, têm uma memória, uma linguagem própria e até mesmo alguns rudimentos de altruísmo?

— Sim, reconhecendo-se que a palavra «rudimentos» está positivamente adequada a indagação proposta.

— As plantas possuem, compreensivelmente, a MEMÓRIA EM CONSTRUÇÃO, se nos é permitido assim exprimir-nos. A memória, em qualquer grau, apresenta a parcela de discernimento que haja conquistado.

— Poderíamos então dizer que as plantas percebendo o mundo que as rodeia, têm uma memória, uma linguagem própria e até mesmo alguns rudimentos de altruísmo?

— Sim, reconhecendo-se que a palavra «rudimentos» está positivamente adequada a indagação proposta.

— Um pé de cevada, subitamente mergulhado em água quente «grita de dor», isto de acordo com os registros de seus impulsos elétricos e biológicos. Será verdade que as plantas também sofrem? No caso de positividade na resposta, não acha que as legislações ecológicas do futuro deverão levar em linha de conta tal comprovação científica?

— Intuitivamente, desde hoje, os responsáveis pela solução dos problemas de ecologia na Terra já reconhecem a necessidade de proteção ao mundo vegetal para garantir as condições de habitabilidade e conforto da pessoa humana, nos variados climas do Planeta.

— Pesquisadores estadunidenses, europeus, indianos, em caráter experimental estão tentando obter quilowatts de energia elétrica, através da fotossíntese das plantas. Você acredita se possa obter energia utilizando-se a vida vegetal?

— O tempo com o trabalho auxiliará o homem a descobrir a energia elétrica, através das plantas, tanto quanto já cooperou com a inteligência humana, por exemplo, na descoberta do álcool na cana de açúcar e do óleo na mamoeira, para fins específicos na indústria.

— O cientista Burbank afirmou que as plantas (os biólogos já catalogam mais de 350 mil espécies diferentes) têm mais de 20 percepções diferentes das do homem. Como você classificaria tais percepções?

— As percepções das plantas estão no homem, contudo, as percepções humanas com a evolução da inteligência se fizeram altamente complexas, mas sempre enfiando em si - mesmo em caráter crítico - todas as percepções de várias faixas da Natureza, pelas quais o Espírito Humano, já passou em sua multimilenária evolução sobre a Terra.

— Como explicar racionalmente o fato de que nos EE.UU., lavouras de arroz e trigo, sobre as quais foram irradiadas músicas melodiosas, inclusive sonatas de Bach, através de alto-falantes, apresentaram rendimento superior entre 25 a 60% por hectares? A estimativa

lação musical e rítmica em certas lavouras pode resultar em aumento de colheita, apesar de que em alguns desses plantios se tenha evitado adubagem em nutrientes industriais?

— O estímulo musical trará sempre rendimentos em qualquer resultado da conjugação de esforços, entre o Homem e a Natureza, com vistas à produção de valores para determinados fins.

— Alguma vez você conseguiu ou consegue enxergar a seiva interna, ou as emanações magnético-espirituais de uma planta ou árvore? Já viu ou estabeleceu contato com os Devas, Espíritos da Natureza encarregados de nutrir e proteger o reino vegetal?

— No mundo Espiritual, propriamente assim chamado na Terra, o Espírito desenfaiado das experiências no Plano Físico entra, facilmente, em relação com os chamados Espíritos da Natureza. (Quanto a mim, aqui já me expressei na condição do medium ou espírito encarnado no corpo denso, já entrei em relação com seres diversos que presidem certos fenômenos da Natureza, e isso começou em mim, quando iniciei a psicografia dos livros de autoria do nosso Amigo Espiritual André Luiz, que nos fala dessas inteligências em muitos tópicos de seus apontamentos e narrativas.

— Recentes experiências no campo da Biofísica e da Biodinâmica sugerem existir mais do que apenas probabilidade de que o pensamento que o homem põe na terra - a radiação mental dele sobre o solo que está lavrando e plantando, é mais importante em relação ao crescimento e colheita dos frutos, que o próprio adubo ou até a qualidade do solo. Isso é possível?

— O pensamento do homem exerce constantemente influência decisiva no meio em que se encontra. Não se lhe afigura significativo que as teorias evolucionistas de Charles Darwin, expostas no livro «A Origem das Espécies», tenham sido concebidas quase ao mesmo tempo em que foi preparada e editada a obra «O Livro dos Espíritos», de Allan Kardec?

— Allan Kardec e cientistas outros que se consagraram ao estudo da evolução do princípio inteligente, estavam em sintonia com o mesmo campo vibratório da Vida Superior que impelia e impõe sempre a criatura terrestre ao exame dos processos evolutivos na oficina planetária.

— Segundo os atuais conhecimentos da microfísica acadêmica, os pesquisadores desses ramos ignoram como um objetivo - um livro por exemplo - pode desaparecer de um lugar e reaparecer em outro ou, seja, é ignorado o processo como se dá a separação das partículas atômicas e subatômicas do objeto assim desintegrado e seu reagrupamento correto em outro lugar. Como você vê esse fenômeno?

— Atentos ao contexto evangélico das tarefas que nos competem desempenhar, cremos seja nosso dever entregar a inteligência humana os problemas da materialização, desmaterialização e rematerialização da matéria, nos vários conceitos de definição da matéria na

esfera das investigações científicas, vigentes no mundo.

— Você confirmaria que as plantas e os animais aceitam a condição ou tarefa de servir de alimento, contanto que o processo seja dentro de um ritual amoroso, capaz de evitar os agentes químicos do medo causado pela morte violenta ou despietada?

— Não somente as plantas e os animais necessitam de amor para se renderem às necessidades do processo evolutivo em que todos nos encontramos. Nos mesmos os espíritos humanos ou candidatos a humanização - não conseguimos prescindir do amor ou da proteção do amor, a fim de nos submetermos às disciplinas da vida, de modo a servirmos com segurança e eficiência na engrenagem do progresso comum.

— Uma bétula, em dia de grande calor, pode absorver até 380 litros de água; a rosela apanha moscas com precisão fantástica; a chamada planta-bússola que nasce no Mississipi, EE.UU., aponta para os pontos cardeais. Pedra, planta, cristal, ondas etéreas, homem, tudo é de Deus por que dele promana?

— A inteligência, em qualquer setor da Natureza, está impregnada de princípios que caracterizamos como sendo «divinos», já que procedem da Sabedoria Divina agindo sempre no rumo de Objetivos determinados.

— Qual o papel das plantas e árvores na remodelação física e espiritual do planeta Terra?

— Todos os reinos da Natureza na Terra, em plano inferior à posição da Pessoa Humana precisam da proteção da inteligência terrestre para que possam proteger a inteligência terrestre. Achando-nos todos em evolução no Planeta, é natural semelhante intercâmbio, para que estejamos no lugar que nos é próprio, auxiliando para que sejamos auxiliados.

— E no que se refere aos minerais, você confirmaria existir ali certas formas de sensibilidade peculiar, ou INÍCIOS DE ORGANIZAÇÃO ESPIRITUAL, em formações minerais tais como o basalto, o ferro, o ouro, a prata, o urânio e todos os demais radiativos? Seria então que o reino vegetal representaria o primeiro estágio da nossa evolução planetária?

— Segundo os nossos conhecimentos atuais, o início da sensibilidade do reino mineral antecede as ocorrências da sensibilidade no mundo vegetal.

— Todas as evidências indicam estar ocorrendo em nosso Planeta, como em nenhuma outra fase de evolução da humanidade sofrimentos individuais e coletivos crescentes, os quais se refletem também no meio ambiente, afetando minerais, plantas e animais, participantes (passivos?) da imensa conturbação. Essa persistência geral na dor é uma realidade vigente, ou eu estou olhando a situação sob o ângulo de uma ótica negativista?

— Se pudéssemos trocar idéias com os minerais, os vegetais e os animais de que nos prevalecemos na Terra para a sustentação da vida física, também eles possivelmente, nos perguntariam porque lhe causamos tanto sofrimento, ignorando que a dor é sofrimento educativo de primeira ordem, sem o qual o mais rudimentar aperfeiçoamento de estruturas e das coisas seria claramente impossível.

— Você confirmaria que as plantas e os animais aceitam a condição ou tarefa de servir de alimento, contanto que o processo seja dentro de um ritual amoroso, capaz de evitar os agentes químicos do medo causado pela morte violenta ou despietada?

— Não somente as plantas e os animais necessitam de amor para se renderem às necessidades do processo evolutivo em que todos nos encontramos. Nos mesmos os espíritos humanos ou candidatos a humanização - não conseguimos prescindir do amor ou da proteção do amor, a fim de nos submetermos às disciplinas da vida, de modo a servirmos com segurança e eficiência na engrenagem do progresso comum.

— Uma bétula, em dia de grande calor, pode absorver até 380 litros de água; a rosela apanha moscas com precisão fantástica; a chamada planta-bússola que nasce no Mississipi, EE.UU., aponta para os pontos cardeais. Pedra, planta, cristal, ondas etéreas, homem, tudo é de Deus por que dele promana?

— A inteligência, em qualquer setor da Natureza, está impregnada de princípios que caracterizamos como sendo «divinos», já que procedem da Sabedoria Divina agindo sempre no rumo de Objetivos determinados.

— Qual o papel das plantas e árvores na remodelação física e espiritual do planeta Terra?

— Todos os reinos da Natureza na Terra, em plano inferior à posição da Pessoa Humana precisam da proteção da inteligência terrestre para que possam proteger a inteligência terrestre. Achando-nos todos em evolução no Planeta, é natural semelhante intercâmbio, para que estejamos no lugar que nos é próprio, auxiliando para que sejamos auxiliados.

— E no que se refere aos minerais, você confirmaria existir ali certas formas de sensibilidade peculiar, ou INÍCIOS DE ORGANIZAÇÃO ESPIRITUAL, em formações minerais tais como o basalto, o ferro, o ouro, a prata, o urânio e todos os demais radiativos? Seria então que o reino vegetal representaria o primeiro estágio da nossa evolução planetária?

— Segundo os nossos conhecimentos atuais, o início da sensibilidade do reino mineral antecede as ocorrências da sensibilidade no mundo vegetal.

— Todas as evidências indicam estar ocorrendo em nosso Planeta, como em nenhuma outra fase de evolução da humanidade sofrimentos individuais e coletivos crescentes, os quais se refletem também no meio ambiente, afetando minerais, plantas e animais, participantes (passivos?) da imensa conturbação. Essa persistência geral na dor é uma realidade vigente, ou eu estou olhando a situação sob o ângulo de uma ótica negativista?

— Se pudéssemos trocar idéias com os minerais, os vegetais e os animais de que nos prevalecemos na Terra para a sustentação da vida física, também eles possivelmente, nos perguntariam porque lhe causamos tanto sofrimento, ignorando que a dor é sofrimento educativo de primeira ordem, sem o qual o mais rudimentar aperfeiçoamento de estruturas e das coisas seria claramente impossível.

A SUBLIME MISSÃO DO ESPERANTO

ATUALIDADES

PALESTRAS DE ALTINO FERREIRA

Palestras de Altino Ferreira, de Santos, SP no Rio: 3 de junho, 20 horas. E.C. Leon Denis, rua Abílio dos Santos, 70 - B Retiro. Dia 4 de junho, 17 hrs. Casa Espirita Euripedes Barsanullo, rua Gazeta da Tarde, n.º 235 - Taquara - Jacarepaguá

DEBATES EM MESA-REDONDA

Como nos anos anteriores, o Instituto de Cultura Espirita do Brasil reservou o próximo mês de julho para debates de teses em «mesas-redondas», com a participação do auditorio. São os seguintes os temas previstos para os debates:

TEM A ALIMENTAÇÃO INFLUÊNCIA NO PROCESSO MEDIUMICO? (1.º de julho)

INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA EVOLUÇÃO HUMANA (8 de julho)

O MAGNETISMO ANIMAL A LUZ DO ESPIRITISMO (15 de julho)

ESPIRITISMO E TEOSOFIA (22 de julho)

SUGESTÃO E LIVRE ARBITRIO (29 de julho)

O Instituto Funciona aos sábados, das 16 às 18 horas, na rua dos Invalidos, 182-ter, RIO DE JANEIRO-RJ

CARAVANA ESPIRITA A PIRAPITINGUI

Divaldo Pereira Franco, conhecido orador espirita faria conferência dia 18 de junho, às 14 hs, na solenidade de inauguração das novas instalações do Centro Espirita «Dr. Bezerra de Menezes», na cidade de Piratingui, interior paulista. Recepção naquela cidade, rua do Salto, 550. Ônibus na estação rodoviária - agência Anhangüera. Mais informações pelos fones: 298-5664 (com Neiza) e 222-0651 (com Eduardo).

Realização da «Caravana da Fraternidade «Jesus Gonçalves» - Pode-se não levar menores de 16 anos. DIA 29 - SÁBADO 08:00 às 11:00 horas - Recepção; 12:00 horas - Almoço; 13:30 horas - Trabalhos simultâneos; mesa redonda de psiquiatras e psicólogos espiritas e mesa redonda de administradores e dirigentes de hospitais espiritas. 17:30 às 20:00 horas - Intervalo para jantar; 20:00 horas - Estudo aberto; 22:00 horas - Lanche

DIA 30 - DOMINGO 08:00 às 08:30 horas - Café; 08:30 às 09:30 horas - Visita às dependências do hospital da FEAB; 09:30 horas - Apresentação em plenário; das conclusões das mesas redondas do dia anterior; 12:00 horas - Almoço e Encerramento da Prêvia.

OBS: Haverá palestra do confrade Divaldo Pereira Franco, às 16 horas no Centro Espirita Luiz Gonzaga para o meio espirita itapirense. Os interessados poderão permanecer a fim de assistir à conferência

IV - PRÉVIA DE PSICQUIATRAS E PSICÓLOGOS ESPIRITAS

Esta crescente um movimento de Psiquiatras e Psicólogos Espiritas visando principalmente dar um enfoque espirita aos métodos de tratamento da psiquiatria e da psicologia e a buscar novas formas de abertura em termos de terapia das moléstias do psiquismo

Com este objetivo foram realizadas três prévias onde observou-se o crescente interesse dos profissionais desta área do conhecimento humano pelo movimento ainda incipiente.

De concreto, já ficou estabelecida a necessidade da criação de uma Associação de Psiquiatras e Psicólogos Espiritas, visando à convergência de esforços, até então dispersos por todo o país.

Para a IV prévia, a ser realizada na cidade de Itapira (SP) nos dias 29 e 30 de julho do corrente ano, estão sendo convidados todos os que têm interesse na matéria.

Para maiores esclarecimentos poderão os interessados dirigir-se às seguintes pessoas:

1 - Dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes; 2. Dra. Isabel Cristina Nascimento Pinto, Fundação Espirita «Américo Balthazar» - Itapira - SP; Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313; 3. Wilson Ferreira Martins - Marília - SP; Hospital Espirita de Marília - Caixa Postal 556 IV PRÉVIA PARA O ENCONTRO DE PSICQUIATRAS E PSICÓLOGOS ESPIRITAS LOCAL FUNDAÇÃO ESPIRITA «AMÉRICO BALTHAZAR» - RUA DR. HORTÊNCIO PEREIRA DA SILVA, N.º 313 - ITAPIRA - SP DATA: 29 e 30 DE JULHO DE 1978

Santos Filho

Não ha quem não deseje a paz desde, porém, que para obtê-la não seja levado a sacrificar seus próprios interesses.

Essa tendência egoísta é que marca a vida do homem, do berço ao túmulo, a não ser que, durante sua curta existência terrena, ele venha a aprender o que significa a prática do amor ao semelhante. Nesse caso, o homem se humaniza e passa a desfrutar da verdadeira paz: a paz de espírito

Mas, para o bem da humanidade, sempre surgem missionários que dedicam sua vida ao bem do próximo. Talvez não tenham paz em suas relações com outros seres, mas nunca lhes falta a paz espiritual, que é eterna.

Um desses missionários chamou-se Lázaro Luis Zamenhof. Ainda jovem, atribuiu a desavença entre os povos à falta de entendimento através de uma língua comum a todos eles. Língua essa que desse a interpretação perfeita dos pensamentos humanos. E, como um missionário consciente, entregou-se à árdua tarefa que lhe coubera, criando o Esperanto. Essa língua internacional, por não pertencer a nenhum povo em particular, viria a pertencer a todos os povos.

Zamenhof cumpriu a missão que lhe fora entregue. O Esperanto vem se agigantando como instrumento de paz e harmonia e a sua aceitação se torna cada vez mais acentuada.

E dia virá em que cairão as barreiras linguísticas, quando o Esperanto, como a segunda língua de cada povo, surgirá triunfante, irradiando amor para todos os recantos da Terra.

Amigo leitor e amiga leitora:

O telefone da Associação Paulista de Esperanto tem o numero 222-1781. Diariamente, com exceção dos domingos, através daquele número, poderão ser obtidas informações completas sobre o Esperanto e como aprendê-lo em poucos meses.

A missão do Esperanto é elevada e sublime e trabalhar é uma prova de amor ao semelhante.

Pagas Maljunaj Jaroj Por Junaj Eraroj. (Os anos da velhice pagam pelos erros da juventude).

II ENCONTRO DO ESPERANTO em Sorocaba

É visto com vivo interesse o incremento progressista que vem apresentando essa linda cidade paulista, sendo dessa forma, justificado o orgulho da nobre gente daquela localidade.

Sua população, trabalhadora, ordeira e generosa, a cada ano assinala novos empreendimentos, nos diversos setores da atividade produtiva, a sua magnífica cooperação, para a prosperidade da comunidade.

No dia 30 de abril próximo passado, Sorocaba engalanou-se com a realização do II Encontro do Esperanto do Estado de São Paulo, sob os auspícios da Associação Paulista de Esperanto e do Sorocabá Esperanto Klubu.

Esses encontros esperantistas se revestem de característica de reuniões de estudo e de integração de esperantistas.

Ainda que modestamente, vem contribuindo, decisivamente, para a divulgação aliás, sempre crescente, do Esperanto.

O Esperanto, não é uma utopia. O seu uso está consagrado em dezenas de Congressos Universais, e isso prova sua eficiência com língua falada. E pelo fato de ser uma linguagem neutra e acessível, e o veículo mais oportuno para a comunicação em escala mundial.

O Esperanto possui uma gramática extremamente simples, sem exceções, e que se aprende em poucos dias. Em 10 minutos é possível assimilar a forma de conjugar todos os tempos simples. Seu iniciador foi o Dr. Lázaro Luis Zamenhof, médico polonês e notável poliglota.

O Esperanto foi reconhecido pela UNESCO, como instrumento de cooperação internacional no campo da educação, ciência e cultura, sendo utilizado na correspondência amistosa, em transmissões radiofônicas, no intercâmbio dos rádio-amadores, pelos filatelistas, nas Feiras de Amostras, no Cinema, no esporte, e por muitas firmas comerciais de renome.

O Esperanto coloca todos os povos em termos de igualdade linguística, não pertencendo particularmente, a nenhuma nação, credo religioso, conceito político ou raça.

ALCOOLISMO
LIBERTE-SE
GRATUITAMENTE
TELEFONE PARA
34-6707
E RECEBA ORIENTAÇÃO SEGURA
PLANTÃO
DAS 16 AS 22 HS.
INSTITUTO FRATERNAL DE
LABOR TERAPIA
RUA FRANCISCO MIQUELINA, 114

DORIANE

Lybio Magalhães



FALTA DE TEMPO OU FALTA DE VONTADE?

Jairo Paes Selles



DIANTE DA CRIANÇA

João Irineu dos Santos



Deixei vim a mim os pequeninos (Marcos, 13:16)

Para que o jasmim, flôr que todos nós conhecemos portador de aroma agradabilíssimo possa transmitir o seu contagiante perfume, tornando-se por isso alvo das atenções dos seus admiradores, requer cuidado com o jasmineiro para que na sequência do dia a dia, possa continuar atraente e perfumado.

Assim também a criança! Para que cresça saudável e equilibrada, requer uma série de cuidados, partindo não só da alimentação e educação, como necessita para a formação de sua personalidade em face o seu «eu» infantil de ambiente pautado por rigorosa moralidade.

Diante da criança, o respeito tornar-se-á um dever que temos de cumprir; pois, o desrespeito além de ser um ato inglorio, é também um crime contra o pudor. Daí despertar no subconsciente juvenil desejos morbidos oriundos da corrupção moral que, infelizmente, avassala a sociedade e os larés.

Lembremos que a criança observa os nossos gestos e as nossas palavras. Sem condições psicológicas de raciocinar para distinguir o certo do errado, fala o que ouviu e pratica o que viu. Por essa razão só os pais libertinos e depravados, mas também aqueles que se constituiram porta-voz do desrespeito, responderão pelos seus maus atos.

Como exigir da criança ótimo proceder e respeito na escola, no lar e na vida pública, sem o exemplo construtivo? Sendo a criança o adulto de amanhã, além de tudo é um espírito imortal que veio à Terra para através da vestimenta carnal trabalhar pelo seu aprimoramento. Por isso mesmo a educação moral ensinar-lhe-á a ser homem de bem, virtuoso e cumpridor do seu dever.

É lamentável que muitos pais em vez de orientar seus filhos corrigindo, não só aplaudem incentivando as palavras de desequilíbrio, como apoiam os atos praticados por ignorância.

Tais atitudes além de serem clamorosas e errôneas, concorrem para despertar na criança os instintos animalizados. Por esse motivo pesa sobre os nossos ombros grande responsabilidade por tudo aquilo que falamos, escrevemos e praticamos.

Em face da calamitosa situação qual a diretriz a seguir? Em verdade, só nos resta seguir as básicas diretrizes oriundas do Evangelho Libertador. Pois, são as únicas capazes de nos dar condições morais para enfrentar a esmagadora avalanche de palavrões indignos e ao mesmo tempo indecorosos que, como uma praga devastadora os princípios da vergonha e ameaçam os alicerces da compostura e da dignidade.

Não resta dúvida: Encorajados pela fé e a confiança de melhores dias, transformaremos pelo trabalho evangelizador as trevas em luz. Por isso, construímos sobre as bases da renovação moral, um mundo de paz onde o amor e o respeito transformar-se-ão em primícias da felicidade. Sendo o Cristo a única esperança, busquemos pelos seus ensinamentos chegar à conclusão de que o futuro de amanhã depende do presente do hoje. Por isso mesmo pelo sacrifício e a renúncia, teremos de adquirir condições para sermos timoneiros do respeito, evitando que a criança de hoje não venha no amanhã sofrer em consequência do nosso mau proceder.

REMINISCÊNCIAS

Victorino Eloy dos Santos

O «SEI» de 18 de março último publicou do jornalista Abstal Loureiro a crônica «Grandeza e poder do Espiritismo». O nosso irmão Abstal recorda uma figura interessante, por todos desconhecida, que comparecia às reuniões organizadoras do 1.º Congresso de Mocidades Espiritualistas do Brasil, tomando parte em executar com uma colher de sopa, na boca, melodias em moda na época; e de tal modo agradava, que era sempre bisado». E foi, como diz o nosso irmão na bela crônica, a sua estrada de Damasco.

Outro fato também ligado ao 1.º CMEB, possivelmente esquecido por todos, é entretanto por motivos particulares, por mim, perfeitamente recordado: Em 1917 foi instalado na cidade de Resende, o Centro Espirita Amor e Caridade, o primeiro centro, legalmente, ali, construído. Fazia parte de sua diretoria, como vice-presidente, o fazendeiro Manoel Cristiano Fortes que, pouco depois vendeu a sua propriedade ao governo, que passou a fazer parter das terras, onde está instalada a Academia Militar das Agulhas Negras.

Estamos agora em 1948, assistindo no teatro São Pedro, a solenidade de instalação do sempre lembrado 1.º CMEB e formada a mesa e vai presidi-la, ocupando a presidência, a figura venerável do dr. Lins de Vasconcelos; ao seu lado, o deputado Alcides Maia, se não me falha a memória, também Campos Vergal; Dr. Amadeu Santos, prof. Leopoldo Machado a alma do Congresso e outros. O Dr. Lins fez uso da palavra e no momento em que o Dr. Lins fazia a entrega do Congresso aos moços. E no tumulto do povo que saía do teatro, ele me fez a entrega de um cartão com o seu endereço, agora em Petrópolis, convidando-me com insistência - vá lá passar um dia comigo, quero contar a você, o que vi.

Não cheguei a atender o convite do amigo; meses depois recebi em minha casa, a visita de uma de suas filhas que me veio comunicar sua desencarnação, e disse-me que o pai um dia antes de desencarnar lhe havia pedido que me viesse dizer que estava à minha espera.

O que teria sido, pela vidência, revelado ao nosso irmão?



Lembro-me como se fosse hoje. Lá no meu querido Mato Grosso, mais precisamente na cidade de Cáceres, e, ainda adolescentes, engajamos resolutos na **Campanha do Quilo**. Urgia socorrer uma legião de criaturas carentes de auxílio material.

Aos sábados, consumada a coleta, percorríamos os bairros mais distantes, distribuindo viveres, roupas e, excepcionalmente, remédios e assistência médica.

Arquiduque Fernandes que atendia carinhosamente por Duque, polarizava as atenções do grupo. Era uma peça importante do esquema porque atendia o setor de enfermagem. Alegre, dócil e, por vezes, irrequieto, chamava a atenção pelo seu temperamento desparado, afável e resoluto.

Nas nossas andanças pelas estradas empoçadas ou lamacentas, sob o sol causticante ou continuada chuva, tão logo divisávamos um rancho imediatamente, presidi-punha-se ele como improvisado enfermeiro. Era difícil mister de prestar socorro urgente, fosse a doença primária ou de natureza crônica. Repetidas vezes, suportou agoniado e com lágrimas nos olhos, episódios lamentáveis de morte prematura, arduamente socorridos com pessoas desassistidas. Como vamos observar, a dignidade singular com que os seres humanos, abandonados ou esquecidos, se comportavam diante da morte iminente. Sabia-se que a individualidade humana aceita tudo, menos a idéia de que a sua vida não tem significação.

As refregas sucediam-se, naturalmente, pela multiplicação das tarefas. Duque casou-se com uma jovem de peregrinas virtudes. Um ano depois, D. Oriã dava à luz uma criança do sexo feminino-espécie de boneca feita de carne - moldada nos traços delicados do casal - que recebeu o nome de **DORIANE**.

Nossa faina espiritual prosseguia... A cada morte prematura Duque confiava-nos um propósito solene. Era, quando muito, a inconformação, o protesto pacífico do nosso sargento-enfermeiro, curtido nos sofrimentos do próximo. Acalentava, no seu espírito, um sonho, espécie de anseio reprimido, uma aspiração difícil de ser concretizada, servindo na fronteira e com família numerosa. A hesitação perdurou por algum tempo até que o inevitável aconteceu.

DORIANE - a boneca feita de carne - adoeceu e, por circunstância de um diagnóstico presumido falho de um facultativo, veio a falecer. A consternação invadiu os militantes da **Campanha do Quilo**...

Habitados aos desenlaces - por falta de assistência - éramos expectadores involuntários de um quadro diferente. Um engano clamoroso de diagnóstico que não com-

portava, sequer, contestação porque o médico era um prestigioso oficial do Exército.

Após as exéquias, deliberei o casal que à **Doriane** seria tributado um preito de saúde mais significativo... Efetivamente, Duque transferiu-se, sem tardança, com a família para Santa Maria-RS. Naquele centro universitário dinâmico, ao fim de oito longos e sofridos anos, concluiu, com invulgar brilhantismo, o curso de medicina com que sempre sonhara.

Depois, exonerando-se do serviço ativo do Exército, radicou-se em Dourados-MT, onde instalou moderna clínica pediátrica, em cujo frontispício pode-se ler numa plana luminosa: **CLINICA INFANTIL DORIANE**.

Arquiduque, o espírito jovem e irrequieto transmutou-se pela dor no clínico humano e responsável, depositário, hoje, não de lágrimas reprimidas, mas de grandiosas e fanadas esperanças de milhares de crianças assistidas, como se fora sua filha, por um diagnóstico preciso, sereno e elaborado sob os olhares atentos de D. Ila, esposa e enfermeira diligente que solidária, partilha com o marido, a difícil enobrecida de **CURAR**.

A doce e meiga **DORIANE**, de quem recolhi uma fotografia como lembrança, é, hoje, o símbolo perene de um desejo que se caracteriza por palpante e generosa realidade.

— É muito comum ouvirmos queixas de companheiros nossos quanto à falta de tempo para o estudo da Doutrina Espirita. No entanto, larga faixa de tempo é despendida em leituras e estudos de outra ordem, tais como: de revistas, jornais diários, livros de autores famosos (best sellers), estudo de línguas estrangeiras, estudo de instrumentos musicais e estudos acadêmicos em geral.

Sempre arranjamos tempo quando aparece um curso na área dos nossos interesses profissionais ou escolares, e mesmo muitos pais fazem questão que os filhos estejam matriculados nas aulas de inglês, música, natação, datilografia, cursos preparatórios etc.; porém, é com acentuada dor que vemos o estudo dos fatos e leis do mundo moral, desconsiderado, passado para plano secundário, terciário ou mesmo desprezado, sob a alegação de que este estudo «é para os fanáticos».

Não estamos aqui condenando os cursos ministrados nas diversas escolas da Terra para o nosso progresso intelectual. Apenas

queremos...ressaltar a importância do estudo das Leis que regem o mundo moral e que tão bem colocadas estão na literatura espírita.

Não é fanatismo, e sim dever de **qualquer religioso**, e portanto do espírita em particular, retirar algumas horas de sua semana para mergulhar a sua mente nos ensinamentos que lhe facultarão distinguir as atitudes corretas das más atitudes, podendo através deste discernimento evitar muitos dissabores. Por isso encontramos na resposta da pergunta 631 de «O Livro dos Espíritos» a orientação de que o homem tem meios de distinguir por si mesmo o que é bem do que é mal, quando crê em Deus e o quer saber, isto é, aquele que crê em Deus verdadeiramente, não tem a sua mente confundida pelo orgulho e aquele que quer conhecer, discernir o bem do mal deve buscar o estudo para se esclarecer.

Por fim, cremos que o que falta não é tempo e sim um pouco de boa vontade em vencer a preguiça e tirarmos o pó dos livros doutrinários.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Moido na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

CAPI-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade

TRÍPLICE ASPECTO DO ESPIRITISMO

Luiz Monteiro de Barros

O Espiritismo é uma doutrina espiritualista revelada. Como tal, traz as características de revelação do Espírito Verdade, ou do Consolador prometido por Jesus. A coordenação do conteúdo doutrinário foi, evidentemente, preparada por essas mesmas forças espirituais ligadas diretamente ao Cristo da Terra, e a sua codificação, no mundo dos encarnados, foi realizada por Allan Kardec. O que caracteriza a revelação espírita é, pois, que sua fonte divina, pertencendo aos espíritos a iniciativa do movimento e o conteúdo doutrinário do espiritismo, e que a sua elaboração é fruto do trabalho voluntário, consciente e científico do homem.

A finalidade do Espiritismo é tirar os homens da ignorância em que vivem, acerca dos problemas relacionados com o espírito e, pelos esclarecimentos trazidos a esse respeito, dar-lhes os motivos de reajuste moral, de aprimoramento espiritual levando-os a viver, de maneira voluntária e consciente, em função de sua imortalidade e das leis que regem a evolução do Espírito dentro dessa imortalidade, leis que podemos sintetizar nos conceitos de trabalho, justiça e amor.

O movimento espírita veio, espontaneamente, dos planos espirituais diretores do planeta e, também, de forma espontânea e voluntária deverá ser aceito pelos encarnados. O Espiritismo esclarece, alerta, sugere, vaticina, mas não impõe. O homem permanecerá sempre livre para aceitá-lo ou recusá-lo.

Disse, certa vez, o Espírito da Verdade a Kardec, referindo-se à obra que ele codificava: «A tua tarefa consiste em revolver e reformar o mundo inteiro». Ora, é evidente que essa Doutrina, visando a toda Humanidade, deveria ser exposta de tal forma, que satisfizesse os aspectos científico, filosófico e religioso da mente humana.

Estudando os fatos naturais e universais do mediunismo, ele se enquadra nas ciências; o fenômeno, por si mesmo, revelou sua causa: o Espírito; assim, estudando a realidade do mundo dos espíritos, mundo de forças conscientes; procurando as leis que regem a vivência espiritual em sua evolução, e os princípios que regem a comunicabilidade dos dois planos da vida (o dos Espíritos encarnados e o dos Espíritos desencarnados), o Espiritismo tem o direito de dizer-se ciência espiritualista. Nesses estudos, nessas observações, usa o método científico da análise comparada dos fatos e da convergência das provas, concluindo que a hipótese mais verdadeira será sempre aquela que, sendo a mais simples, resolver o maior número de casos.

É exatamente em virtude dessa base científica que o Espiritismo não impõe, mas sugere; por essa mesma razão é que ele vê, sempre com bons olhos, o avanço das demais ciências, sem temor de que ele mesmo venha a ser por elas destruído, pois que uma ciência realmente verdadeira não pode destruir outra, também, realmente, verdadeira.

Não satisfeito com as provas científicas da sobrevivência espiritual, procura o movimento espírita o mundo das causas, ensinando a harmonia reinante em todo o universo, graças às leis sábias e eternas que regem a evolução, tanto do plano espiritual como do plano material, revelando que a maravilha universal não foi produto do caos e do acaso, mas sim da vontade de uma inteligência infinitamente superior à inteligência humana, apresentando-se a Humanidade como criação dela e para ela evoluindo; é a concepção de Deus, de Deus Pai, a concepção da Sabedoria e do Amor, conjugados para glória da Criação. Sendo o espírito uma semente divina, também possui o poder criador em si e, assim, no decorrer de sua evolução, vai transformando causas de hoje em efeitos do amanhã, de tal forma que, quando quisermos investigar sobre as causas que agora nos preocupam e nos agitam em nossa atual vivência social, precisaremos nos socorrer do conhecimento das reencarnações anteriores, onde foi realizada a semeadura do que hoje frutifica para felicidade ou para desgraça nossa. Assim, nossa atual posição na vida no setor intelectual, moral, físico, econômico, enfim em qualquer setor de nossa vivência individual ou coletiva, é consequên-

cia justa de nossa livre semeadura nas encarnações passadas, fruto do bom ou do mau uso que fizemos de nosso livre arbítrio nas várias posições ocupadas na sociedade. Nessa conceitualização judiciosa, que dará sempre a cada um segundo as suas obras», não há lugar para a hipótese de injustiças sociais no plano divino da vida; todas as situações são e serão sempre ofertadas ao Espírito para que ele aprenda a viver harmoniosamente dentro da sociedade, essa que é o seu próprio «habitat» ideal de evolução. Esses aspectos relacionados com o mundo das causas é que dão ao Espiritismo direitos de cidadania como filosofia.

Qual porém, o objetivo da prova científica da sobrevivência e do princípio das reencarnações trazendo aos homens encarnados a noção de sua responsabilidade permanente, e a certeza de que ele é artífice de si mesmo? O objetivo é, evidentemente, levar o homem à prática das leis do trabalho, da justiça e do amor, leis essas que o ligarão ao plano divino previamente traçado, e que lhe ensinarão a única maneira de viver em estado de felicidade permanente.

O conjunto de todos esses motivos científicos e filosóficos, para a adesão, voluntária e consciente, da vontade da criatura à vontade do Criador é que caracteriza a meta religiosa do movimento espírita, que o aspecto científico apresenta-se como alicerces e o aspecto filosófico como as paredes do mesmo edifício.

Assim como o Criador se ligou à criatura de maneira voluntária, consciente e permanente, assim também a criatura, em sua evolução para a vontade do Criador, deve fazê-lo de maneira voluntária, consciente e permanente. É essa ligação que caracteriza a Religião, a Religião espiritualista, a Religião e, espírito e verdade, a Religião natural, aquela que Jesus ensinou à mulher samaritana.

Allan Kardec nos legou três expressões ou conceitos muito felizes e que sintetizam esses aspectos, a saber:

a) Aspecto científico: «A fé inabalável é somente aquela que pode encerrar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade.

b) Aspecto filosófico: «Nascer, morrer, renascer, progredir sempre, tal é a lei».

c) Aspecto religioso, evangélico ou moral: «Fora da caridade não há salvação».

A propósito desse triplice aspecto da Doutrina, diz-nos Emmanuel: «Podemos tomar o Espiritismo, simbolizando-o, desse modo, como um triângulo de forças espirituais. A Ciência e a Filosofia vinculam à terra essa figura simbólica, porém a Religião é o ângulo divino que a liga ao céu. No seu aspecto científico e filosófico, a Doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas, como outros movimentos coletivos, de natureza intelectual, que visam ao aperfeiçoamento da Humanidade. No aspecto religioso, todavia, repousa a sua grandeza divina, por constituir a restauração do evangelho de Jesus Cristo, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza de seu imenso futuro espiritual».

Poderíamos, assim, concluir que os três aspectos doutrinários jamais se separarão sem prejuízo recíproco. A conduta do espírita deve se espalhar nos três, conjuntamente, para se tornar segura, útil e completa.

Cada adepto penderá para este ou aquele dos três aspectos, segundo sua vivência em encarnações anteriores, mas não poderá ser sectarista em nenhum deles sem prejuízos para si próprio, para a Humanidade e para a própria evolução natural do movimento espiritualista iniciado com a Terceira Revelação, sintetizada na Codificação Kardeciana.

É preciso, pois, que os espíritas não se cindam em três grupos e se digladiem, mesmo porque, como mui judiciosamente afirma Rubens Romanelli, o «Espiritismo é uma luz branda» que, sendo filtrado pela mente de um cientista, apresenta-se como a ciência das ciências; pela mente de um filósofo, como a filosofia das filosofias; pela mente do religioso, como a religião das religiões.

Assim, vivamos todos os aspectos do Espiritismo dentro dessa «luz branda», formando um só pensamento e uma só ação em favor do aprimoramento espiritual nosso e de toda a Humanidade, finalidade para a qual surgiu um movimento espiritualista renovador da Terceira Revelação.

Suicídio

Paulo Max

Há uns 3 meses atrás, assistíamos num Centro Espírita, em Salvador, após as doutrinas costumeiras, foi franqueada a palavra, levantando-se da assistência um Senhor que o denominaremos de ARY.

Deu início ele ao seguinte relato: «Há pouco mais de uma semana eu tentara o suicídio, em face uns dois anos para cá eu viver num cipoal de angústias e de provações dolorosas, envolvendo toda a minha família. A idéia me perseguia a todo instante, foi quando resolvi liquidar, por uma vez o assunto, cedendo lugar aos caminhos tortuosos que me levariam a gesto alucinado.

Pertencendo a uma corporação militar, levantei-me cedo, pois, na noite anterior, não conseguira conciliar o sono, refletindo na futura jornada difícil que meus familiares iriam se deparar, após a minha morte: a tristeza, o luto, a dor e a saudade amarga de meus queridos filhos.

Fui ter no Quartel às 5 horas da manhã e o meu colega de plantão se surpreenderá com a minha chegada naquela área militar, assim tão cedo. Dei uma desculpa que me achava sem sono, e com muito calor, vim até a corporação entreter o tempo.

De imediato, o colega pediu-me para substituí-lo por uma hora, tempo suficiente para ele ir à cidade resolver um caso de urgência.

Ao passar o plantão entregou-me uma arma dizendo: ela está sem balas, mas,

a chave da gaveta aqui está e dentro há uma outra chave que é do armário, aonde estão as munições, armas diversas, etc.

Logo que meu colega partiu, vi os meus planos se concretizando, pois minha intenção era suicidar-me com uma bala na cabeça. Corri, de imediato, e abri a gaveta para apanhar a chave do armário a fim de pegar as balas para carregar a arma. Mas, a surpresa foi grande, quando ao abrir a gaveta, deparei-me com o livro que salvou a minha vida naquele momento crucialmente desesperador, intitulado «MEMÓRIAS DE UM SUICIDA», obra lançada pela Federação Espírita Brasileira, cujas páginas foram ditadas pelo Espírito de um suicida e recebida pela médium Ivone A. Pereira.

Alli a Espírita narra com toda a vivacidade os seus sofrimentos dolorosos e as angústias que acarretam sobre si, ao deixar o seu corpo canal, vítima de um suicídio covarde e monstruoso.

Li na primeira página — O Vale dos Suicidas — «Precisamente no mês de janeiro de 1891, fora eu surpreendido com meu aprisionamento em região do Mundo Invisível cujo desolador panorama era composto por vales profundos, nos quais uivavam, quais malhas de demônios enlucidos, Espíritos que foram homens, dementados pela intensidade e estranheza, verdadeiramente inconcebíveis, dos sofrimentos que os martirizavam.

Aqui, era o dor que nada consola, a desgraça que nenhum favor ameniza, a tragédia que idéia alguma tranqui-

lizadora vem orvalhar de esperança. Não há céu, não há luz, não há sol, não há tréguas. O que há é o choro convulso e inconsolável dos condenados que nunca se harmonizam. A loucura inalterável de consciências conturbadas pelo vergastar infame dos remorsos. O que há é a raiva envenenada daquele que já não pode chorar, porque ficou exausto sob o excesso das lágrimas.»

Hoje, graças ao Criador, estou vivo, por essa mensagem que o ESPIRITISMO depositou em minhas mãos. Sou um outro homem e agradeço fiqui ao meu colega, um Tenente da Corporação que, na tarde anterior, por uma estranha coincidência, havia recebido pelos Correios o livro que salvou a minha vida «MEMÓRIAS DE UM SUICIDA».

RÁDIO BOA NOVA DE GUARULHOS (SINTONIZE A PAZ) «EM PROL DE UM MUNDO MELHOR»

ZYK — 591 — 1.450 kHz — 1.000 watts.

Participe de nossa Programação Espírita, ouvindo e enviando-nos suas sugestões e opiniões através de cartas, para Av. André Luiz, 723 (Picanço) em Guarulhos. CEP 07000 — SP.

Convite à Prece diariamente	12,00 e 17,53 hs.
Entre Dois Mundos.	2.ª a 6.ª 12,10 às 12,30 hs.
Ação 2.000.	2.ª a 6.ª 13,00 às 11,55 hs.
Visita Sonora.	Sábados. 11,30 às 11,25 hs.
Sol nas Almas.	Sábados. 12,10 às 12,30 hs.
Meditação.	Sábados. 17,33 às 17,53 hs.
Momento Espírita.	Domingo. 12,10 às 12,50 hs.
Encontro Espírita.	Domingo. 12,50 às 13,25 hs.
O Amanhã Nasce do Hoje.	Domingo. 13,30 às 14,30 hs.
Ontem, Hoje e Sempre.	Domingo. 14,30 às 15,30 hs.
Libertação.	Domingo. 19,00 às 20,00 hs.

A sua carta poderá ser sorteada e você receberá gratuitamente 1 Livro Espírita em sua própria residência.

Rádio Boa Nova de Guarulhos Ltda. — Av. André Luiz, 723.

«A Emissora Espírita do Brasil»

TECELAGEM RENDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terlene, malhas e polyester à sua disposição.

NA MOOCA — Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPE — Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antônio de Barros)


EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL

Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 — PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2111 e 2146

MIRASSOL — SP — Reg. DNER — 8 424

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas



ABCESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das anginas.
ANTI COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI DIARRHÉICO — Nas diarreias.
ANTI DOLORINA — Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmática.
BALSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aflias, inflamações das gengivas, estomatites.
CALCIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA — Cólicas e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, enxaquecas.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFUXINA — Gripes, resfriados e corizas.
DENTIFÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORRENTINA — Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas neurálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-epilepsia.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCIA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.

GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropisia.
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro-intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Enterocolites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORREINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO — Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene íntima das senhoras lavagens.
MENOPAUSINA — Indicado na menopausa.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDRINA — Indicado no tratamento das enterocolites.
NAUSEINA — Náuseas, enjoos, vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
OPTALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIANA — Ovarios, ovárites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS — Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA — Piorrea alveolo-dentária.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Cálculos renais (pedras); retenção da urina.
SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, fígado branco, hemorragias.
SOLUÇÃO OPTALMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade, excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VERTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescência.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS E FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

O FUMO E O RISCO DE CORONARIOPATIA

Desde há algum tempo, o hábito de fumar em demasia vem sendo apontado como um dos fatores de risco nos ataques cardíacos. Fumar, além de um maço de cigarros por dia, por exemplo, mais que dobra o risco de uma oclusão fatal das coronárias, segundo um estudo do Instituto Nacional de Cardiologia dos E.U.A.

A primeira evidência séria de que o uso excessivo do fumo aumenta a incidência de mortalidade cardiovascular foi descoberta por acaso. Mais tarde, estudos prospectivos sobre doença coronária realizados em Framingham, Massachusetts, pelo Instituto Nacional de cardiologia dos E.U.A. confirmaram esse achado, demonstrando pequena associação, estatisticamente significativa, entre o hábito de fumar e as várias manifestações das coronariopatias.

Iniciada em 1948, essa investigação, para avaliar os fatores de risco nos ataques coronários incluiu dados relativos a 2.845 mulheres e 2.282 homens de Framingham, uma comunidade a 30Km. de Boston.

Essas 5.127 pessoas - inicialmente não portadoras de cardiopatias - desempenharam papel fundamental na exposição e na avaliação de seis fatores de risco nas doenças coronárias: fumo em excesso, aumento da taxa de colesterol, hipertensão arterial, alterações electrocardiográficas, excesso de peso e diminuição da capacidade vital. Após vinte anos de

rigorosos controles e cuidadosas anotações a equipe médica obteve cerca de um milhão de dados que foram fornecidos a um computador. Todos os seis fatores foram imputados como elementos de risco nos ataques coronários. Em relação ao cigarro, as informações obtidas permitiram uma inferência, estatisticamente significativa, na associação entre o hábito de fumar e incidência e a mortalidade por doença cardiovascular.

Estudos realizados pelo Serviço de Saúde dos E.U.A., confirmaram também que, mesmo sendo a principal causa de câncer dos pulmões, a garganta, da laringe e do esôfago, o fumo mata muito mais pelos distúrbios cardiovasculares que provoca. Chegaram a essa conclusão com um inquérito feito em colaboração com milhares de hospitais, centros assistenciais e laboratórios americanos.

Esse inquérito revelou ainda outro aspecto importante: os danos que o hábito de fumar causa à sociedade. Como consequência desse vício, ocorrem anualmente nos E.U.A. onze milhões de casos de moléstias crônicas, 77 milhões de dias de trabalho perdidos e 306 milhões de dias de trabalho de atividades reduzidas.

Por outro lado, quase ao mesmo tempo em que os pesquisadores de Framingham obtinham as primeiras conclusões da extensa pesquisa, o Dr. J. Stamler, também dos E.U.A. evidenciava a importância do fumo no enfarte do miocárdio e como causa de morte.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para
01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de vale postal ou cheque em nome da:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

Nome:
Rua:
Caixa Postal: Código Postal:
Cidade: Bairro: Estado:

1 ano Cr\$ 100,00
2 anos Cr\$ 150,00

Assinatura

FOLHINHA ESPÍRITA

O PÁSSARO ENFERMO

JUVENIL SAMPAIO

Uma chuva miuda castigava os meninos que saíam da escola. Enfiados em seus agasalhos caminhavam a passos rápidos, em busca de suas casas. Jamais geralmente em grupos, separando-se adiante, de acordo com as ruas em que moravam.

André e Marcos eram vizinhos e chegavam sempre juntos. Enquanto caminhavam iam conversando diversos assuntos, desde o futebol, paixão de ambos, até os problemas escolares. Nesse dia quem mais falava era Marcos, porque se encontrava em situação difícil.

— Bem que você podia me ensinar problemas de regra de três. Não consigo entender aquilo! D. Noêmia já ensinou duas vezes e não consegui entender!

— Quem manda ser burro? — Falou André, com agressividade — Eu entendi logo!

— Mas você é o primeiro da turma, eu não!

— Azar... — Tornou André — Eu não ensino nada. E tem mais, não sente do meu lado porque não dou cola a ninguém...

— Mas eu não quero cola!... — Respondeu Marcos, quase gritando — O que eu quero é aprender...

André não deu mais resposta, entrando logo adiante em sua casa, sem mesmo se despedir do colega.

Marcos foi triste para casa. Teriam prova no dia seguinte e se ele não tirasse boa nota, seria reprovado. Seus pais mal sabiam ler e escrever e ele não tinha quem lhe ensinasse. Pensou que o André fosse amigo, mas agora...

André, por sua vez, ficou preocupado. Tinha um peso na consciência. Ele não queria ensinar, para que ninguém tirasse nota mais alta do que a dele. E se o Marcos não passasse de ano? Seria por causa de sua vaidade, não querendo ensinar ao colega?

Durante todo o almoço ficou pensando naquelas coisas. Depois que almoçou foi para a janela e ficou olhando as árvores do quintal. Não demorou muito e foi despertado para um galho de árvore onde

uma rolinha, doente ou ferida, estava toda jururu, de olhinhos fechados. De repente, surgiu uma outra rolinha, trazendo no bico uma migalha de pão, que colocou no galho, junto à doente. Está, imediatamente, engoliu o alimento.

«Que bacana!», pensou André, «se a rolinha não apanhar o alimento para a outra, ela vai morrer, porque não pode voar!».

Ficou ali, quase uma hora, assistindo aquele exemplo de amor. Quis até colaborar e subiu na árvore, apesar de estar molhada, por causa da chuva, colocando mais comida para o bichinho doente.

Foi aí que ele teve aquele estalo. E o Marcos? Não era igual a rolinha doente? Sim, o Marcos precisava de auxílio, mas a rolinha não poderia ser mais do que ele, o André! E o Marcos? Não poderia tirar uma nota maior do que a dele? Quem seria o primeiro da sala?

Procurou, de alguma forma, enganar a si mesmo, mas o exemplo da rolinha não lhe saía da cabeça. Correu, então, para o muro e começou a gritar:

— Marcos! Marcos! Marcos! — perguntou o garoto, que atendia ao chamado, atraído pelos gritos.

— Dê um pulo aqui em casa. Eu vou ensinar a você tudo o que eu sei...

— Oba! Oba! — exclamou Marcos, saltando de alegria.

E assim foi feito. Estudaram juntos e com muita paciência conseguiu que Marcos aprendesse muita coisa.

Chegou o dia da prova e André manteve o seu lugar, com belíssima nota. Marcos conseguiu boa classificação e irradiava alegria por todos os lados. O mais feliz de todos porém era André, que havia conseguido tirar de seu peito aquela aflição que lhe invadira, desde o momento que Marcos lhe pedira auxílio e ele negara.

E tudo isso graças ao exemplo de um pequeno animal que não fala, mas que sente, como tudo o que existe no mundo de Deus.



VAMOS APRENDER A SER BOM?

Lacyr Carvalho Ribeiro



O amor é a presença de Deus, dentro de nós, nos chamando para ENTENDER e SERVIR.

Em todos os momentos que seu coraçãozinho der amor, ajudando ao irmãozinho que sofre, você terá o amparo de DEUS.

Seja quem for, nunca recuse uma ajuda.

«Existem muitas formas de uma criança ajudar».

Se um velhinho estiver atravessando a rua, dê-lhe sua mão e com paciência e carinho, ajude-o a atravessar. Isto é amor.

Se ele estiver carregando alguns embrulhos, ofereça dividir o peso com você.

Fraternidade, é amor.

Se encontrar alguém caído na rua, procure levantá-lo ou chame o socorro para ele.

Isto é dar amor.

Se na escola um coleguinha, não tiver nada para merendar, sem que os outros colegas percebam, divida sua merenda com ele.

Bondade é amor.

Se você é inteligente e o seu companheiro de classe em dificuldade de aprender,

procure ajudá-lo, explicando a matéria que ele não alcança.

Paciência e simplicidade é amor.

Se sua roupinha não lhe cabe mais ou envelheceu, peça à Mamãe para ir com você a um Orlanato e dê de presente aos seus irmãozinhos sem papai e mamãe.

Caridade, é amor divino.

Se encontrar duas ou mais crianças brigando, chegue bem perto e com palavras de carinho, ajude-as a entender que a violência é caminho perigoso que os afastará de DEUS.

Prevenir é amar.

Em seu lar, procure respeitar aqueles que lhe deram a vida preciosa que sustenta o seu corpo físico, dando-lhes alegrias, obediência e muito amor.

Você é criança agora, porém seu espírito não. Ele pode ser até bem velho, precisando de novo aprendizado, para testemunhar amanhã a fé cada vez maior em DEUS.

As suas boas ações serão o testemunho de que seu espírito está progredindo e

com isto se libertando de erros que cometeu em outras vidas por não ter dado «amor».

Quando desencarnamos, voltamos para a Espiritualidade, lugar que aqui na Terra as crianças chamam de Céu. Lá, ficamos até termos permissão de voltar para cá em outro corpo e quase sempre em outro lar.

Por isto, temos que ter muito cuidado em errar o menos possível aqui, para que na volta à Terra não tenhamos grandes tropeços para passar.

Os fracassos de hoje poderão impedir a nossa evolução futura.

«O amor que damos hoje ao nosso semelhante, serão gotas de Luz que estaremos guardando em nosso Eu, para nos iluminar amanhã».

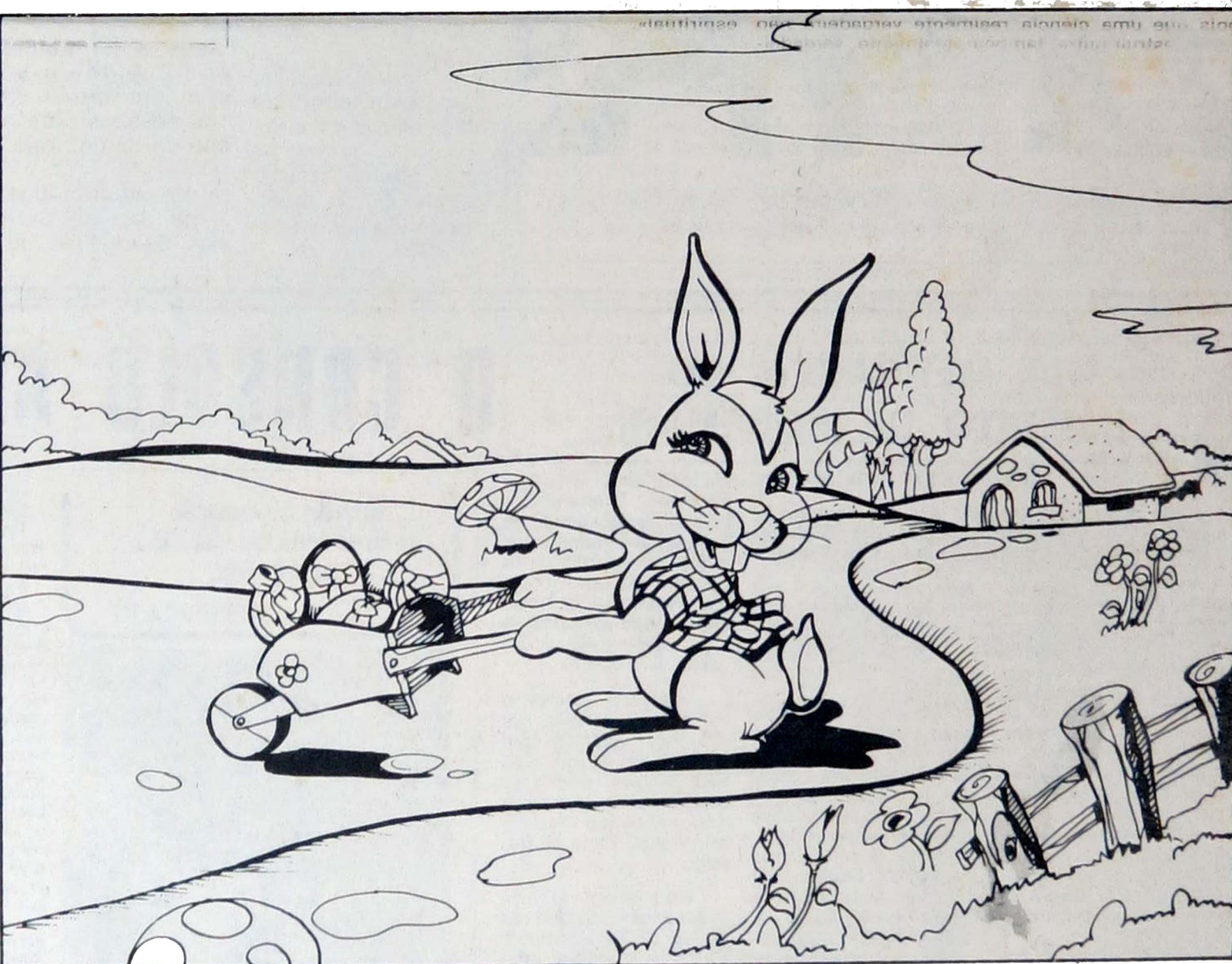
Compreender e Servir é Amor Fraterno.

Portanto, plantem dentro de vocês, o AMOR para que DEUS, esteja sempre em seus corações.

Entenderam o que eu quis, lhes dizer?

Viu, como é fácil aprender a ser bom?!

A COELHINHA BONDOSA



A coelha Clarita, como nos anos anteriores, estava muito atarefada no preparo de Ovos de Páscoa que seriam distribuídos naquela noite.

O carrinho já estava cheio de Ovos prontos, mas faltava um que ela não sabia o que haveria de colocar dentro. Era o que a bondosa coelhinha reservara à dona Rosa e seu Genaro, um casal de velhinhos, que residia num casebre, perto de sua fazinha.

Clarita pensava, quando Adalberto, seu marido, chegou da rua muito contente.

— Veja o que achei! dizia ele, — vai servir para a criançada brincar!

Mas, dona Clarita não concordou, pois imediatamente encontrou o destino certo para os olhos que ele mostrava.

Ela bem sabia que dona Rosa mal enxergava para enfiar a linha na agulha e seu Genaro já nem lia mais o jornal.

A noitinha, Adalberto e Serelepe, um dos cinco filhos, foram levar o carrinho cheio de Ovos de Páscoa aos destinatários, sendo o primeiro entregue ao casal de velhos. Trabalharam a noite toda naquela distribuição, com a habitual ligeireza e esperteza de sempre.

Na manhã seguinte, lá estava em frente ao

casebre, o coelho atento para presenciar a alegria de dona Rosa, ao recolher o seu lindo presente. Ficou tão feliz, ao ver o casal de velhinhos experimentando os olhos, que até chorou emocionado...

Adalberto voltou correndo para casa, onde contou à dona Clarita a cena vista. Ela, radiante com a boa ação praticada, disse:

Boa Páscoa para todos!

Abraçou e beijou um por um, o marido e os cinco filhinhos.

(Moral - Sempre contente fica quem o bem pratica)

Que caszinho bondoso dona Clarita e Adalberto tendo um coração formoso para o bem vivia aberto

Cinco filhos graciosos alegravam seu viver trabalhavam, generosos sem de Deus nunca esquecer.

Assim, menino, jeitooso arrume um jeito qualquer de ser sempre caridoso ajudando a quem puder.

E Jesus, que ama os bichinhos - e as criançinhas também - quer ver todos amiguinhos sob Seus olhos, amém!

Elza Meirelles Chola

Elsie Dubugras
apresenta:

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1978 — ANO V — Nº 51 — Cr\$ 5,00

Família:
Progresso
ou Grilhão?
Página 4

CONSTROEM-SE CENTROS ESPÍRITAS

DO POLO AO EQUADOR

Ao propagar-se o Espiritismo por todo o mundo, de todos os lados chegam notícias sobre curas, estudos, congressos, conferên-

cias, médiuns, livros, revistas, centros, núcleos etc.

Recebemos, agora, notícia da fundação de dois centros em polos opo-

tos - um no gélido cinturão ártico do Canadá e o outro em plena zona tropical, na ilha de Cerf, nas Seuchelles.

Os dois estão

milhares de quilômetros distantes um do outro, mas ligados por um mesmo ideal - o de servir o próximo nos moldes espíritas.

O núcleo do Canadá consiste de um vistoso agrupamento de casas, o prédio central para albergar um centro espírita e pequenos bungalows para hospedar confrades que queiram passar algum tempo lá.

O terreno onde o núcleo está sendo construído é de cerca de 650.000 metros quadrados, no meio de prados luxuriantes, cercados de montanhas cobertas de florestas.

Apesar de estar dentro do cinturão de neve, o lugar é protegido das grandes nevascas que assolam aquela região pelas montanhas.

Os que idealizaram este conjunto são Kim e Joan Vincent, donos de uma grande livraria, sendo ele, o presidente da Sociedade «Psi».

Idyllic psychic camp gets green light from authorities



O Centro Espírita que está sendo construído em Vernon, no Canadá, por Kim e Joan Vincent. (Cortesia do Psychic News)

Kim e sua esposa, interessando-se pelo Espiritismo, desenvolveram suas faculdades mediúnicas e há quatro anos reúnem-se com um grupo de 150 pessoas para o estudo da doutrina.

O segundo lugar é na ilha de Cerf, nas Seychelles, no

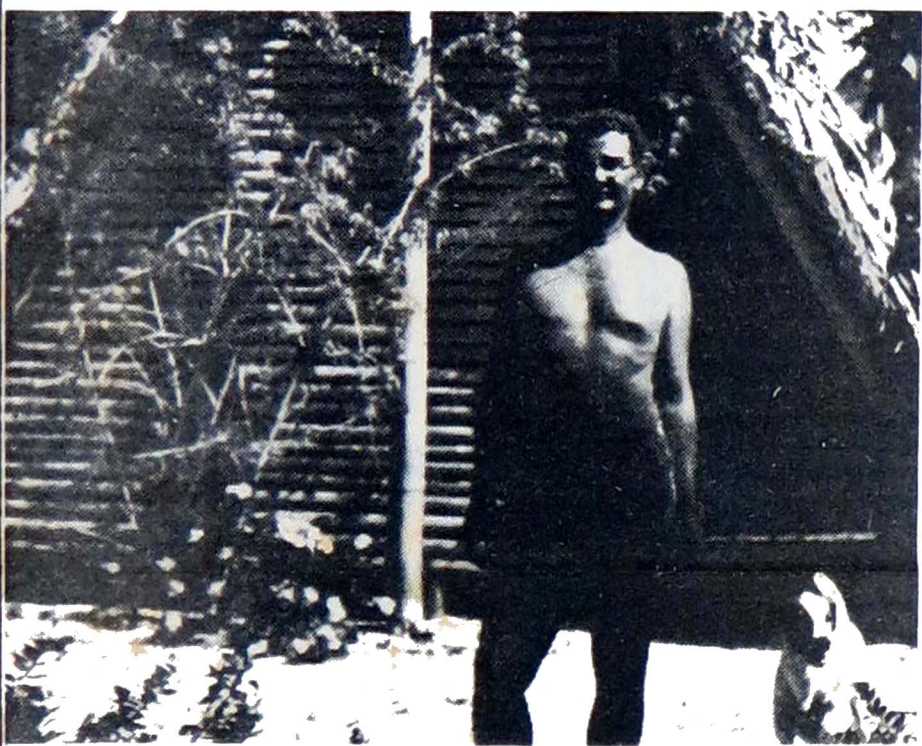
Oceano Índico, perto da costa oriental da África - quase no Equador. O centro é uma pequena e primitiva cabana de madeira, com telhado de folhas de palmeira.

O chão é de areia e os toscos bancos no interior foram feitos à mão.

O presidente do Centro é Wills Gardner, que também é um médium de cura que durante alguns anos residiu na África do Sul. Lá, frequentou um Centro Espírita, interessou-se pela doutrina e acabou desenvolvendo suas faculdades mediúnicas. Tornou-se um

médium de curas. Construiu seu pequeno centro ao voltar à Ilha Cerf, onde divulga seus conhecimentos espíritas. Seu próximo plano é construir outra cabana ao lado, onde possa praticar curas espirituais. E assim, nos mais diferentes lugares, a doutrina viceja.

Here is world's unique healing sanctuary



O Centro Espírita que está funcionando na Ilha de Cerf, nas Seychelles, Oceano Índico. Este é médium de cura, Wills Gardner, dono de um restaurante ao ar livre. (Cortesia do Psychic News).

NA MENSAGEM DO ESPÍRITO DE ROSEMARI:

Texto de Paulo Rossi Severino

«O fardo mais pesado que se carrega no mundo somos nós mesmos, quando não dividimos o tempo e a vida, em favor de outras pessoas».

Desejamos agradecer a valiosa ajuda da Sra. Vanildes Gonçalves, cuja colaboração tornou possível esta entrevista, e a realização da pesquisa sobre as mensagens de jovens desencarnados que a equipe da Folha Espírita vem documentando.

D^a. Terezinha de Jesus Beraldo é a mãe da jovem Rosemari Daurício, cuja mensagem levamos ao conhecimento do leitor.

Encontramos uma

senhora simples, que nos recebeu com muita amabilidade, contando-nos fatos que fazem parte da vida de sua querida filha.

Rosemari Daurício nasceu em 27/10/53 em São Paulo, desencarnando na mesma cidade em 18/12/76, em acidente automobilístico ocorrido na Avenida 23 de Maio. A filha do sr. Francisco Daurício, já falecido, e da D^a. Terezinha, tinha curso de administração de empresa e trabalhava no

Banco Itaú, Agência Paulista, Trianon. Enfrentando com a mãe os problemas familiares, muita luta, mas com perseverança no trabalho, Rosemari já havia conseguido comprar a casa para a mãe e um carro.

Rosemari guiava o carro por ocasião do acidente, estando com ela uma amiga que também faleceu, porém as duas meninas que estavam no banco traseiro do Volks, nada sofreram.

Rosemari tinha pressentimento que iria partir breve, avisando sua mãe e alguns amigos. Por ocasião da separação física, D^a. Terezinha ficou completamente transtornada, teve forte hemorragia em maio de 1977, tendo que ser operada. Ficou em convalescência 4 (quatro) meses, período no qual leu livros que havia ganhado de alguns amigos: **Jovens no Além e Somos Seis** (livros que têm batido recordes de vendas). Resolveu procurar Chico Xavier, mas só obteve a mensagem em sua segunda visita. Com ela voltou-lhe a esperança e a vontade de continuar vivendo.

Desejamos destacar nesta mensagem, que encontramos, colocada aparentemente sem significado a letra «N» (ene). D^a. Terezinha es-

O CONSOLO AO CORAÇÃO DE MÃE

guarde no coração a alma toda de sua filha agradecida.

ROSEMARI



Querida Mamãe, abençoe sua filha. Venho pedir seu auxílio. Meu avô Francisco e minha tia Maria velam por mim e me receberam de braços abertos.

Recorde a lembrança de Jesus que ofereci à senhora antes de vir para cá. Jesus protegerá seus dias, querida mamãe. Não julgue que procurei a morte para prestar-lhe auxílio. Minha querida Mãe Terezinha, eu não faria isso. Eramos nós duas a lutar pela vida escoradas uma na outra. Não teria coragem de abandoná-la, porque a senhora nunca me abandonou. Acontece que eu pensava distraidamente nas festas de Natal, quando perdi o controle do volante e me deixei esmagar por outra máquina. Simples encontro de máquinas e a provação no meio do assunto para que os princípios da vida se cumprissem. A única tristeza que ainda tenho é a de vê-la em lágrimas incessantes, julgando que sua filha teria procurado a morte para que seguros e pensões lhe dessem a tranquilidade merecida. Isso não aconteceu. O desastre não foi provocado. Sofri as consequências de alguma vida passada que ainda não sei penetrar. Meu avô Beraldo, promete explicar-me logo que eu a veja serenada. Não chore mais, nem se sinta sozinha. Muitos parentes do lado Daurício e da parte Beraldo estão me auxiliando.

Por outro aspecto, não creia que namorados ou afeições da Terra me fizessem desiludida. Trabalhava com ânimo firme e pretendia continuar estudos para que nós duas encontrássemos um futuro melhor. As leis de Deus porém me trouxeram mais cedo. Agora, peça-lhe calma. Tudo está melhorando. Recorde o que eu lhe dizia: - Mamãe, fique tranquila porque realizaremos todos os nossos desejos. Eu não falava isso pensando outra coisa. A senhora não está só. Pense no muito que poderá

fazer pelos que sofrem mais ao que nós. Logo que possível, peça para que a senhora faça parte de um grupo de ação cristã, onde esqueça o que deve ser esquecido. O fardo mais pesado que se carrega no mundo somos nós mesmos, quando não dividimos o tempo e a vida, em favor de outras pessoas.

As vezes, querida Mãezinha, pensamos beneficiar alguém, com esse ou aquele recurso de que sejamos portadores, mas o bem não fica nisso. A pessoa que nos recebe o concurso nos auxilia a diminuir a carga de nossas tristezas e lembranças. O pão que se dá na caridade é a moeda de Deus com que compramos alegria e esperança. Não fique imóvel com as nossas recordações. Estenda, Mamãe, as suas mãos para ajudar, pensando que estamos juntas. E estaremos mesmo juntas, porque o amor não desaparece. O que a senhora possui é seu, é conquista sua. Nada recebeu por favor, porque se fôssemos contar os seus sacrifícios por mim, a conta seria inesgotável.

Não se esqueça de Deus e cultive a oração. A prece é uma luz que nos transforma por dentro. E creia que serei sempre sua filha reconhecida, aprendendo agora a trabalhar de outro modo a fim de lhe ser mais útil. Abençoe a sua Rose e receba um beijo de carinho e gratidão na face carinhosa e sofrida - aquele mesmo beijo em que procurava surpreendê-la quando voltava do trabalho, ou quando a encontrava desprevenida.

Muito grata por tudo o que a senhora fez e faz por mim e guarde no coração a alma toda de sua filha agradecida.

ROSEMARI

Mensagem recebida pelo Medium Francisco Cândido Xavier - em sessão pública do Grupo Espírita da Prece, em 15/10/77, em Uberaba - MG.

DE ROSEMARI PARA A MÃE

Mamãe, Deus não nos abandona
Amor é a nossa união
Minha vida unjo que adoro,
A luz sublime em que moro
Está no seu coração
Agora estamos mais juntas
Meu unjo lindo e imortal
O Senhor lhe guarde a vida
Rosa em luz do meu Natal

Recebeu N. de sua Mãe

Recebida pelo Medium

Francisco Cândido Xavier.

(Obs.: verifique a letra «N».)

clareceu-nos que não atinava com seu significado, mas de volta ao lar, lembrou-se que tinha um hábito peculiar, o de beijar a filha no nariz.

Embora estejamos habituados nas entrevistas para a Folha Es-

pirita, a encontrar riqueza de detalhes que identificam as entidades comunicantes, cada vez ficamos mais empolgados com o trabalho.

Tivemos oportunidade de conversar com os jovens Argeu Dantas e Maria Kato, amigos de

Rosemari, obtendo deles interessantes relatos.

Ela era de gênio expansivo e tinha muitos amigos. Disse-nos que o relacionamento entre mãe e filha, era como de duas grandes amigas. A mãe era a

companheira nos bailes, festas, passeios. Eram inseparáveis.

Desejamos destacar para nossa meditação, o exemplo de D^a. Terezinha de Jesus Beraldo, que soube ser amiga, companheira, confidente e mãe abnequada de

sua filha. Embora vivamos numa época de crise dos sentimentos, o certo é que nada poderá substituir o amor no relacionamento entre os seres humanos.

Ao lado a homenagem de Rosemari